



Plano Municipal da Assistência Social

2018 – 2021

Edvaldo Nogueira
Prefeito de Aracaju

Antonio Bittencourt Junior
Secretário Municipal da Assistência

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

ARACAJU. Governo Municipal
Instrumento: “Plano Municipal da Assistência Social
Vigência: 2018 – 2021
Período de elaboração:
Secretaria Municipal da Assistência Social – SEMFAS

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Órgão Gestor: Antonio Bittencourt Junior

Representante da Diretoria de Planejamento e Gestão: Marcelo Geovane da Cruz

Representante da Vigilância Socioassistencial: Alexandra Deda Freire

Representante da Gestão do Trabalho: Socorro Miranda Lobato

Representante da Diretoria de Proteção Social : Roberta Viana Salgado

Representante da Proteção Social Básica: Carla Vanessa Dória da Silva

Representante da Proteção Social Especial: Jonathan Rabelo Maia

Representante de Benefícios Eventuais e Transferência de Renda: Yolanda Oliveira Santos

Representante da Diretoria Financeira: Stella Maris Dornelas de Abreu Moreira

COLABORADORES

Gerente de monitoramento e avaliação da rede socioassistencial: Catharina da Silva Santos Menezes

Estagiária de Ciências Atuariais: Karine de Oliveira Santos

Estatístico do Observatório Social: Wesley Silva Ferreira

Gerente da Alta Complexidade / Proteção Social Especial : Antônia Silva Menezes

Gerente do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos : Aldrey Karine de Oliveira Santos

Gerente dos Serviços de Média Complexidade : XXXXXXXXXXXXXXX

Gerente do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família : Vanessa Araújo Souza Cortês

PREFEITO E SECRETÁRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
<p>Prefeito de Aracaju: Edvaldo Nogueira Filho Nível de Gestão: Plena Porte do Município: Grande Secretário Municipal da Família e da Assistência: Antonio Bittencourt Junior</p>
PREFEITURA
<p>Prefeitura Municipal de Aracaju Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos Endereço: Rua Frei Luis Canôlo de Noronha, n 42 Bairro: Conj. Costa e Silva CEP: 49097-270 – Aracaju/SE Telefone: 4009-7800 E-mail: gabinete.prefeito@aracaju.se.gov.br Site: www.aracaju.se.gov.br</p>
SECRETARIA
<p>Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social Gestor Municipal / Secretário (a): Antonio Bittencourt Junior Endereço: Centro Administrativo Prefeito Aloísio Campos Rua Frei Luis Canolo de Noronha, n 42 Bairro: Conj. Costa e Silva CEP: 49097-270 – Aracaju/SE Telefone: 4009-7818 E-mail: assistencia.social@aracaju.se.gov.br Site: www.aracaju.se.gov.br</p>
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
<p>Gestor do FMAS: Antonio Bittencourt Junior Lei de Criação do FMAS: Lei 2377 de 14 de maio de 1996 CNPJ: 17.901.209/0001-29 Fontes de Recursos: (x) Federal (x) Estadual (x) Municipal</p>
CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
<p>Presidente: Maria José Vasconcelos Barreto Carvalho Vice-presidente: Yolanda de Oliveira Santos Secretária Executiva: Angela Vanessa Prata Barbosa Endereço: Rua Pacatuba, 64 CEP: 49010150 Telefone: 3179-1345 E-mail: conselho.assistenciasocial@aracaju.se.gov.br</p>

I Conselheiros Governamentais

SEMFAS – Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social

Titular: Yolanda de Oliveira Santos

Suplente: Daiana Oliveira Azevedo

Titular: Alexandra Deda Freire

Suplente: Reginaldo Vieira Santos Junior

SEMED – Secretaria Municipal de Educação

Titular: Heverton Ramon dos Santos

Suplente: Vilma Mendes Ferreira Santos

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Sheyla Magna da Silva

Suplente: Sindaya Rose Carvalho Belfort

SEMDEC – Secretaria Municipal da Defesa Social e da Cidadania

Titular: Fabio Salviano de Lima Xavier

Suplente: Leandro Martins da Silva

FUNDAT – Fundação Municipal de Formação para o Trabalho

Titular: Nadjane dos Santos

Suplente: Dayana Nascimento Carvalho

PGM – Procuradoria Geral do Município

Titular: Mark Clark de Melo Lima

Suplente:

SEMFAZ – Secretaria Municipal da Fazenda

Titular: Gilton Ferreira de Carvalho

Suplente: Gardênia Barreto da Silva Souza

SEPLOG – Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão

Titular: Doraide Aparecida Freitas de Alcântara

Suplente: Ana Elisabete Natividade

II Conselheiros da Sociedade Civil

ENTIDADES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

OFSJB - Oratório Festivo “São João Bosco”

Maria Elenilza Silva Santos

APAE – Associação de Pais e Amigos

dos Excepcionais de Aracaju

Catia Regina Costa de Lucena

IPAESE – Instituto Pedagógico de Apoio à Educação

dos Surdos de Sergipe

Edjane Santos Oliveira

LICRE – Lar Infantil Cristo Redentor

Elienai Souza dos Santos

CDJBC – Centro Dom José Brandão de Castro

Alex Ferdele do Nascimento

GACC – Grupo de Apoio à Criança com Câncer

Ana Elisa Alves de Jesus

TRABALHADORES DO SUAS

SINTS/SE – Sindicato dos Trabalhadores na área

Socioeducativa de Sergipe

Maria Rafaela Souza Santos

18ª Região Sergipe

André Luiz Novaes Dória

CRESS – Conselho Regional de Serviço Social

FMTSUAS/AJU - Fórum Municipal dos
Trabalhadores do SUAS de Aracaju
Helba Melo Cardoso

SEPUMA – Sindicato dos Servidores
públicos do Município de Aracaju
Iara Ferreira Lessa

USUÁRIO DO SUAS

Coletivo de usuários do SUAS
Maria José Vasconcelos Barreto

CRAS benjamim Alves Carvalho
Francidalva Ferreira de Carvalho

Casa da Doméstica Dom José Vicente
Távora
Erivânia Silva de Menezes

SINDASSE – Sindicato dos Assistentes Sociais
do Estado de Sergipe
Elissandra Barboza Santos Mariano

SINPSI – Sindicato dos Psicólogos do Estado
de Sergipe.

ASTRA – Associação Sergipana de Transgênero –
direitos humanos e Cidadania GLBT
Maria Eduarda Cruz Marques

CRAS Lamarão
Antônio Cassimiro da Silva

Instituto Rahamim
Raquel Evelyn Barbosa Araújo

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da SEMFAS Aracaju – 2018.....	13
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Aspectos demográficos distrito assistência.....	22
Gráfico 2 – Estimativa populacional para o município de Aracaju 2010-2018.....	24
Gráfico 3 – Relação percentual da metodologia de ensino 2010.....	27
Gráfico 4 – Relação entre a taxa de analfabetismo e o gênero.....	28
Gráfico 5 – Relação entre a faixa etária e a taxa de analfabetismo.....	28
Gráfico 6 – Taxa de desocupação em Sergipe, RIDE Aracaju e Aracaju, 2012.1 a 2018.4	30
Gráfico 7 – Ocupação informal em Sergipe, RIDE Aracaju e Aracaju 2012.1 a 2018.4	31
Gráfico 8 – Renda média do ocupado em Sergipe, RIDE Aju, Aju e Se excluindo Aju, 2012 a 2018	32
Gráfico 9 – Renda média domiciliar per capita 1991 - 2010.	33
Gráfico 10 – Pessoas em domicilio em condição de pobreza absoluta(2011=100) e relativa(25% do salário mínimo vigente em cada ano) e respectivos intervalos de confiança(95%).....	37
Gráfico 11 – Total de famílias em sit. de pobreza e extrema pobreza em Aacaju por faixa de renda.....	38
Gráfico 12 – Rendimento médio em reais* (R\$).....	40
Gráfico 13 – Índice de idosos em situação de pobreza.....	42
Gráfico 14 – Crianças de 10 a 14 anos em situação de pobreza.	44

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Distritos de planejamento e equipamentos de atendimento da Assistência Social Aracaju – 2017.	19
Mapa 2 – Equipamentos públicos de Saúde, Educação e Assistência Social Aracaju – 2017.	21
Mapa 3 – Distribuição de habitantes por gênero Aracaju – 2017.....	23
Mapa 4 – Pobreza e desigualdade social Aracaju – 2017.....	35
Mapa 5 – Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais, com rendimento Aracaju – 2018.	39
Mapa 6 – Mapa dos idosos Aracaju	41
Mapa 7 – Distribuição do número de crianças e adolescentes Aracaju – 2018.....	43
Mapa 8 – Crianças de 10 a 14 anos do sexo masculino chefes de família Aracaju – 2018.....	45
Mapa 9 – Distribuição de jovens de 15 a 29 anos Aracaju – 2018.	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Listagem dos bairros de Aracaju 2018.	16
Tabela 2 – Equipamentos da assistência social do município por distrito Aracaju – 2018.....	17
Tabela 3 – Dados da população Aracajuana 2010 - 2018.....	24
Tabela 4 – População residente em Aracaju segundo faixa etária 2010.....	24
Tabela 5 – Série histórica da população de Aracaju segundo o sexo 1970 - 2010.	25
Tabela 6 – Série histórica da população por bairro e sexo 2000 - 2010.	25
Tabela 7 – Indivíduos que frequentavam o ambiente escolar, segundo o sexo e raça 2010.....	26
Tabela 8 – Pessoas que frequentavam creche ou escola por nível de ensino e grupo de idade, ensino regular 2010.....	26
Tabela 9 – Pessoas que frequentavam ambiente escolar por nível de ensino e grupo de idade, supletivo 2010.	26
Tabela 10 – Pessoas que frequentavam o ambiente escolar, por grupo de idade 2010.	27
Tabela 11 – Índices de escolarização da população Aracajuana segundo o ano de referência.	27
Tabela 12 – Série histórica da taxa de analfabetismo, segundo o sexo.	27
Tabela 13 – Série histórica da taxa de analfabetismo, segundo a faixa etária.....	28
Tabela 14 – Série histórica da taxa de analfabetismo segundo a raça.	29
Tabela 15 – Série histórica da renda média domiciliar per capita 1991 - 2010.	32
Tabela 16 – Caracterização 1º distrito – Aracaju.	48
Tabela 17 – Informações político administrativas 1º distrito – Aracaju.	48
Tabela 18 – Informações censitárias 1º distrito – Aracaju.....	49
Tabela 19 – Infraestrutura Domiciliar 1º distrito – Aracaju.....	49
Tabela 20 – Vulnerabilidade Social 1º distrito – Aracaju.	49
Tabela 21 – Informações Sociais 1º distrito – Aracaju.	50
Tabela 22 – Indicadores Socioeconômicos das Famílias/Pessoas do Cadúnico 1º distrito – Aracaju. ...	50
Tabela 23 – Caracterização 2º distrito – Aracaju.	51
Tabela 24 – Informações Político Administrativas 2º distrito – Aracaju.....	52
Tabela 25 – Informações Censitárias 2º distrito – Aracaju.	52
Tabela 26 – Infraestrutura Domiciliar 2º distrito – Aracaju.....	52
Tabela 27 – Vulnerabilidade Social 2º distrito – Aracaju.	53
Tabela 28 – Informações Sociais 2º distrito – Aracaju.	53
Tabela 29 – Indicadores Socioeconômicos Famílias/ Pessoas Do Cadúnico 2º distrito – Aracaju.	54
Tabela 30 – Caracterização 3º distrito – Aracaju.	55
Tabela 31 – Informações político administrativas 3º distrito – Aracaju.	55
Tabela 32 – Informações Censitárias 3º distrito – Aracaju.	56
Tabela 33 – Infraestrutura Domiciliar 3º distrito – Aracaju.....	56
Tabela 34 – Vulnerabilidade Social 3º distrito – Aracaju.	56
Tabela 35 – Informações Sociais 3º distrito – Aracaju.	57
Tabela 36 – Indicadores Socioeconômicos das Famílias/Pessoas do Cadúnico 3º distrito – Aracaju. ...	57

Tabela 37 – Caracterização 4º distrito – Aracaju.	58
Tabela 38 – Informações Político Administrativas 4º distrito – Aracaju.....	59
Tabela 39 – Informações Censitárias 4º distrito – Aracaju.	59
Tabela 40 – Infraestrutura Domiciliar 4º distrito – Aracaju.....	60
Tabela 41 – Vulnerabilidade Social 4º distrito – Aracaju.	60
Tabela 42 – Informações Sociais 4º distrito – Aracaju.	60
Tabela 43 – Indicadores Socioeconômicos das Famílias/ Pessoas Do Cadúnico 4º distrito – Aracaju..	61
Tabela 44 – Caracterização 5º distrito – Aracaju.	62
Tabela 45 – Informações Político Administrativas 5º distrito – Aracaju.....	62
Tabela 46 – Informações Censitárias 5º distrito – Aracaju.	63
Tabela 47 – Infraestrutura Domiciliar 5º distrito – Aracaju.....	63
Tabela 48 – Vulnerabilidade Social 5º distrito – Aracaju.	63
Tabela 49 – Informações Sociais 5º distrito – Aracaju.	64
Tabela 50 – Indicadores Socioeconômicos das Famílias/ Pessoas Do Cadúnico 5º distrito – Aracaju..	64
Tabela 51 – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	66
Tabela 52 – Serviço De Convivência e Fortalecimento de Vínculos.....	67
Tabela 53 – Serviço de proteção e atendimento especializado as famílias e indivíduos - PAEFI.....	68
Tabela 54 – Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).....	69
Tabela 55 – Serviço Especializado Em Abordagem Social.....	69
Tabela 56 – Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias - Centro Dia	70
Tabela 57 – Serviço especializado para pessoas em situação de rua - Centro POP.....	70
Tabela 58 – Serviço De Acolhimento Institucional Para Crianças e Adolescentes.....	71
Tabela 59 – Serviço De Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias.....	72
Tabela 60 – Serviço De Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência.....	72
Tabela 61 – Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.....	73
Tabela 62 – Diretoria Administrativa Financeira.....	75

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	BREVE HISTÓRICO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	11
3	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	13
4	OBJETIVO	14
4.1	OBJETIVO ESPECÍFICO	14
5	DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE ARACAJU	15
5.1	HISTÓRICO DO MUNICÍPIO.....	15
5.2	FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA	15
5.3	OS LIMITES DO MUNICÍPIO.....	16
5.4	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....	22
5.4.1	Dados da População.....	24
5.4.2	População Por Faixa Etária	24
5.4.3	População Segundo O Sexo.....	25
5.4.4	Evolução Populacional Por Bairro.....	25
5.4.5	Grau De Escolaridade Da População	26
5.4.6	Taxa De Analfabetismo.....	27
5.5	ASPECTOS ECONÔMICOS.....	29
5.6	POBREZA E DESIGUALDADES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ARACAJU.....	33
5.7	ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS.....	40
5.8	PERFIL SOCIOECONÔMICO DISTRITOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	48
5.8.1	1º Distrito da Assistência Social.....	48
5.8.2	2º Distrito da Assistência Social.....	51
5.8.3	3º Distrito da Assistência Social.....	55
5.8.4	4º Distrito da Assistência Social.....	58
5.8.5	5º Distrito da Assistência Social.....	62
6	AÇÕES, ESTRATÉGIAS, METAS E ESPAÇO TEMPORAL CORRESPONDENTES	66
6.1	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	66
6.2	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	68
6.2.1	Serviços da Proteção Social Especial - Alta Complexidade	71
6.3	PROGRAMAS ASSISTENCIAIS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS	73
6.4	GESTÃO.....	75

1 INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Assistência Social - SUAS, seguindo as diretrizes da Constituição de 1988 e da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS de 1993, é um sistema público não-contributivo, descentralizado e participativo que tem como função primordial a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira (NOB/05). Sua implantação tem sido realizada num amplo processo democrático que requer a afirmação da política como estatal e alicerçada de direitos, em resposta às necessidades sociais, e estratégicas no enfrentamento das desigualdades que atingem a maioria da população. Como política de proteção social de caráter não contributivo, a assistência social está sob o comando dos municípios com a competência de organizar e coordenar o SUAS em seu âmbito.

O Plano Municipal é um dos instrumentos que permite aos gestores e trabalhadores a adoção de práticas planejadas mediante a leitura da realidade local firmando assim o compromisso de alteração dos índices que comprometem a proteção social dos usuários e suas famílias. Para os demais atores desta Política traduz transparência nas ações pretendidas e permite que o controle social acompanhe o desenvolvimento das mesmas.

O presente plano retrata a análise coletiva de um processo que reúne o compromisso político e profissional com a ampliação do direito à assistência social no município. Para tanto, é apresentado, a partir das diretrizes dos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Assistência Social, das deliberações da XI Conferência Municipal de Assistência Social, das diretrizes orçamentárias (PPA, LDO e LOA), das metas ainda não atingidas do Plano Decenal e do Planejamento Estratégico (2013-2016), do Plano de Governo e de propostas advindas dos trabalhadores do SUAS para elencar as ações e metas para os próximos quatro anos. A construção do Plano Municipal 2018 – 2021 foi elaborado por uma Comissão Organizadora composta por membros da SAS e do CMAS que utilizaram a seguinte metodologia:

- a. Organização inicial;
- b. Coleta de informações e construção das metas por Gerência. Cada Gerência organizou sua metodologia;
- c. Encaminhamento do Plano Municipal para todos trabalhadores do SUAS para alterações ou validação;
- d. Apresentação do Plano aos Gestores para validação;
- e. Encaminhamento ao CMAS para validação.

2 BREVE HISTÓRICO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

As ações de assistência social desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Aracaju remontam à década de 60, quando a Divisão de Serviço Social, vinculada ao Departamento de Saúde e Serviço Social, prestava serviços relativos ao auxílio natalidade, pensão de servidores, remissão e isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano, atendimento a pessoas carentes por meio do Plantão Social, com doação de passagens, medicamentos e auxílio funeral, entre outros. Ainda nesse período o início do desenvolvimento industrial do Estado de Sergipe e a descoberta do petróleo desencadearam um êxodo rural e surgimento das primeiras habitações em áreas de risco, fazendo com que se ampliasse a concepção de assistência, direcionando-se as ações para o desenvolvimento da comunidade.

Na década de 70 foram implantados Centros Sociais Urbanos – CSUs, em observância ao Plano Nacional vigente, com a finalidade de promover a integração social das cidades mediante o desenvolvimento de atividades comunitárias nos campos da educação, cultura e desporto, saúde, trabalho, assistência social, recreação e lazer. A administração dos CSUs impulsionou o reordenamento institucional e, com a publicação da Lei Municipal Nº. 510/76, de 17 de dezembro, o Departamento de Serviço Social passou a integrar a estrutura da Secretaria Geral, agora denominado Departamento de Assistência Social, que ficou responsável pela execução das políticas e programas de assistência social, através da Divisão de Coordenação dos Centros Sociais e Divisão de Desenvolvimento Comunitário de Plantão Social.

Em 1983, foi criada a Secretaria Municipal de Ação Social que, em parceria com o Projeto Aracaju, visava à ampliação das ações e serviços na periferia, mediante a construção de novos centros sociais, creches, pré-escolas, unidades de saúde e unidades produtivas que possibilitassem a melhoria das condições de vida da população e o desenvolvimento da cidade.

Entre os anos de 1985 e meados de 1990, a secretaria defrontou-se com a precariedade de recursos, retrocesso para a política de assistência social no que se refere à prevalência de um modelo assistencialista e político-eleitoreiro, contextualizado num processo de intervenção na Prefeitura Municipal de Aracaju, que culminou com a extinção da então Secretaria Municipal de Ação Social e com a transferência da responsabilidade pela definição das diretrizes e execução de ações de assistência social para a Fundação Municipal do Trabalho (concretizada pela Lei nº 2.272, de 18 de julho de 1995).

Somente em 1997, com a edição da Lei nº. 477, de 02 de janeiro de 1997, foi extinta a Fundação Municipal do Trabalho e, por meio do Decreto nº 15, de 03 de janeiro do mesmo ano, novamente instalada a Secretaria Municipal de Ação Social, à qual foi acrescida a atribuição de coordenar e executar programas de assistência a deficientes.

No ano seguinte, através da Lei 2.662, de 25 de novembro de 1998, mais uma vez foi alterada a nomenclatura do órgão, desta feita denominada Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania - SEMASC, tendo como missão implementar a política municipal de assistência social com a democratização das ações e o controle social.

No ano de 2010 Aracaju deu um importante passo para a consolidação da Política de Assistência Social. Seguindo os direcionamentos da NOB/RH E do diagnóstico realizado no ano de 2008¹ o município realizou o primeiro concurso público para profissionais que irão compor os quadros da SEMASC. Em 2013, através da Lei Complementar nº 116 de 06 de fevereiro de 2013, é alterada a nomenclatura da secretaria, que passa a ser intitulada Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social-SEMFAS. A Lei que dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Pública Municipal, trás no seu Art. 17 as competências da SEMFAS.

Aracaju está habilitado na Gestão Plena do SUAS desde o ano de 2004. Possui Índice SUAS² 8,3 e IDH³ 0,770. Por sua habilitação na Gestão Plena, o município, enquanto Estado, passa a ter a gestão total das ações de assistência social. Para além de cumprir os requisitos do Artigo 30 da LOAS no que tange à estruturação de Conselho, Plano e Fundo ligados à assistência social, e aos demais requisitos e responsabilidades postos pela Norma Operacional Básica do SUAS/2005, o município pactua uma compreensão política unificada com os demais entes federados quanto ao seu conteúdo e ao processo de gestão da assistência social.

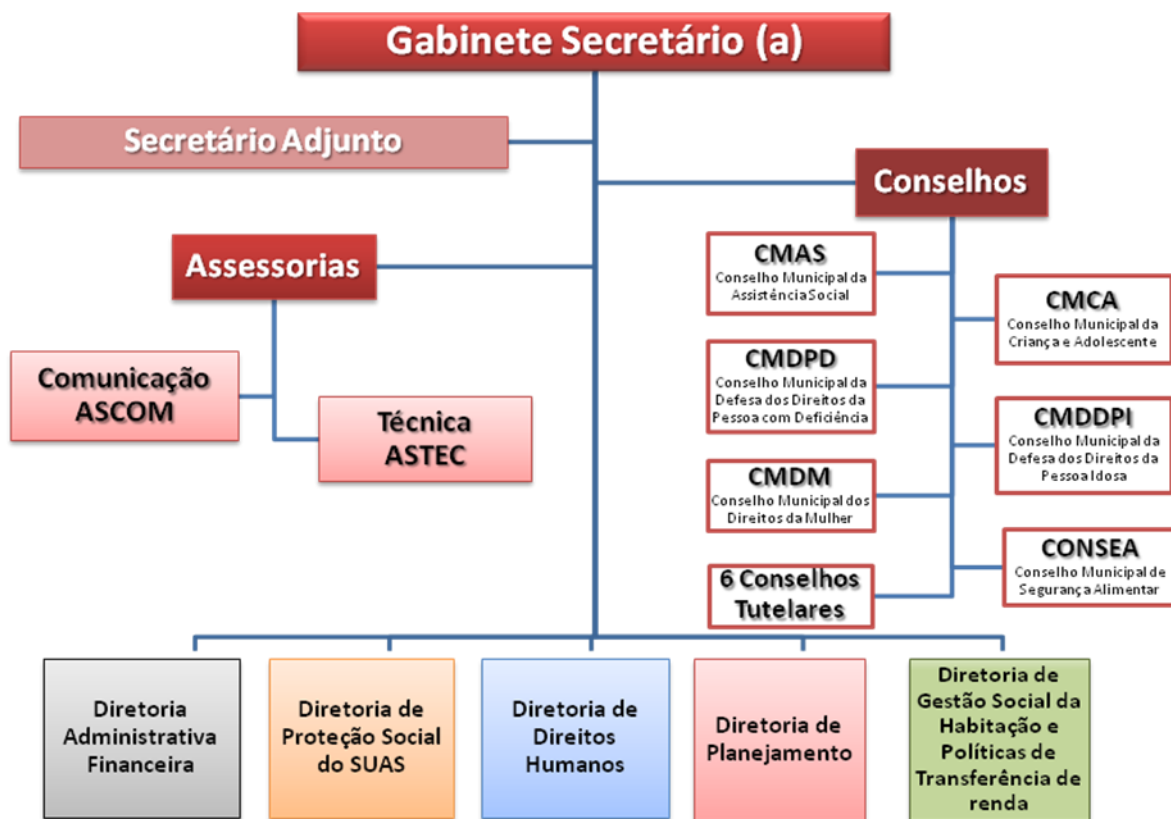
¹ Plano Municipal de formação e capacitação para os trabalhadores e as trabalhadoras do Sistema único de Assistência Social. Novembro/2017.

² O índice SUAS foi criado com o objetivo de fazer a partilha, priorização e o escalonamento da distribuição de recursos para o cofinanciamento da Proteção Social Básica, por meio de um critério técnico, de forma a priorizar aqueles municípios com maior proporção de população vulnerável (indicado pela taxa de pobreza), menor capacidade de investimento (receita corrente líquida municipal per capita) e menor investimento do Governo Federal na Proteção Social Básica (recursos transferidos pelo Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS para a Proteção Social Básica per capita). Maiores informações, consultar: NOBSUAS/2005 e/ou site www.mds.gov.br

³ O IDH é uma medida comparativa de pobreza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores, utilizado pelo PNUD Brasil para medir o nível de Desenvolvimento Humano nos 5.564 municípios do país.

3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Figura 1 – Organograma da SEMFAS .



Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.

4 OBJETIVO

Implementar e executar a Política Nacional de Assistência Social no Município de Aracaju, garantindo a oferta qualificada dos serviços, programas, projetos benefícios socioassistenciais às famílias em situação de vulnerabilidade e em risco pessoal.

4.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

- a.** Ampliar a cobertura das ofertas da política de assistência social para garantir seu caráter universal e as provisões socioassistenciais necessárias à integralidade da proteção;
- b.** Manter e implementar ações e infraestrutura relacionadas à gestão do SUAS, da proteção Social Básica e Especial;
- c.** Revisar as normativas do SUAS na perspectiva da ampliação de direitos socioassistenciais, de modo a assegurar atenções às diversidades e heterogeneidade de públicos e territórios;
- d.** Potencializar a integração e qualificação das Organizações da sociedade civil fortalecendo sua participação nas ofertas de Assistência Social;
- e.** Ampliar e aprimorar as ações de capacitação e de formação com base nos princípios e diretrizes da Educação Permanente do SUAS;
- f.** Aperfeiçoar a relação do SUAS com o Sistema de Justiça e com o Sistema de Garantia de Direitos;
- g.** Integrar ações de assistência social e segurança alimentar a fim de garantir o acesso ao direito humano à alimentação adequada.

5 DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

5.1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

“Logo após o descobrimento do Brasil, em 1500, algumas áreas da nova colônia de Portugal encontravam-se em estado de guerra devido às divergências culturais entre índios, negros escravos e os invasores de outros países da Europa. A necessidade de conquistar a faixa territorial que hoje compreende o Estado de Sergipe e acabar com as brigas entre índios, franceses e negros, que não aceitavam o domínio português, era de extrema urgência para o trono.

O local onde hoje se encontra o município de Aracaju era a residência oficial cacique Serigy, que, segundo Clodomir Silva no 'Álbum de Sergipe', de 1922, dominava desde as margens do rio Sergipe até as margens do rio Vaza-Barris. Em 1590, Cristóvão de Barros atacou as tribos do cacique Serigy e de seu irmão Siriri, matando e derrotando os índios. Assim, no dia 1 de janeiro de 1590, Cristóvão Barros fundou a cidade de São Cristóvão (mais tarde capital da província) junto à foz do Rio Sergipe e definiu a Capitania de Sergipe.

Como cidade projetada, Aracaju nasceu em 1855 por necessidades econômicas. Uma assembleia elevou o povoado de Santo Antônio do Aracaju à categoria de cidade e a transformou em capital, em lugar de São Cristóvão, antiga sede da Província de Sergipe Del Rey. A transferência se deu por iniciativa do presidente da Província, Inácio Barbosa, e do barão do Maruim Provincial. A pequena São Cristóvão não mais oferecia condições para ser sede administrativa e a pressão econômica do Vale do Cotinguiba - maior região produtora de açúcar - exigia a mudança. Era preciso urgentemente a criação de um porto que garantisse a escoação da produção. Somente em 1865, a capital se firmou. Era o término de uma década de lutas contra uma série de adversidades políticas, sociais e estruturais. A partir dessa data, ocorre um novo ciclo de desenvolvimento, que dura até os primeiros e agitados anos após a proclamação da República. Em 1884, surge a primeira fábrica de tecidos, marcando o início do desenvolvimento industrial. Em junho de 1886, Aracaju tinha uma população de 1.484 habitantes e já havia a imprensa oficial, além de algumas linhas de barco para o interior.

Em 1900, inicia-se a pavimentação com pedras regulares e são executadas obras de embelezamento e saneamento. As principais capitais do país sofriam reformas para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes. Aracaju – que já nasceu na vanguarda – acompanhava o movimento nacional e, em 1908, é inaugurado o serviço de água encanada, um luxo para a época. Em 1914 é a vez dos esgotos sanitários e no mesmo ano chega a estrada de ferro.

Seu nome é de origem tupi, e, segundo estudiosos da língua indígena, significa cajueiro dos papagaios.”

Aracaju (SE). Prefeitura. 2017. Disponível em: <http://www.aracaju.se.gov.br/aracaju/historia>. Acesso em: 8 out. 2018.

5.2 FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

“Distrito criado com a denominação de Aracaju, pela Lei Provincial n.º 473, de 28-03-1837. Elevado à categoria de município e capital do estado de Sergipe, pela Lei Provincial n.º 473, de 17-03-1855. Sede no atual distrito de Aracaju.

Constituído do distrito sede.

Pela Lei Municipal n.º 84, de 27-01-1903, são criados os distritos de Barra dos Coqueiros e Porto Grande e anexado ao município de Aracaju. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 3 distritos: Aracaju e Barra dos Coqueiros e Porto Grande. Assim permanecendo nos quadros do recenseamento geral de 1-1X-1920. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece

constituído de 2 distritos: Aracaju e Barra dos Coqueiros. Não figurando o distrito de Porto Grande.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950. Pela Lei Estadual n.º 525-A, de 25-11-1953, desmembra do município de Aracaju o distrito de Barra dos Coqueiros. Elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.”

Aracaju (SE). Prefeitura. 2017. Disponível em: <http://www.aracaju.se.gov.br/aracaju/historia>. Acesso em: 8 out. 2018.

5.3 OS LIMITES DO MUNICÍPIO

A Lei nº 554 de 06 de fevereiro de 1954 limita o município de Aracaju com os municípios de São Cristovão, Nossa Senhora do Socorro e Santo Amaro das Brotas.

A **Lei Complementar nº**, de, e suas respectivas emendas, redefiniu os limites dos bairros de Aracaju, que atualmente possui 41 bairros:

Tabela 1 – Listagem dos bairros de Aracaju | 2018.

1	13 de Julho	22	José Conrado de Araújo
2	17 de Março	23	Lamarão
3	Aeroporto	24	Luzia
4	América	25	Marivan
5	Atalaia	26	Novo Paraíso
6	Bugio	27	Olaria
7	Capucho	28	Palestina
8	Centro	29	Pereira Lobo
9	Cidade Nova	30	Ponto Novo
10	Cirurgia	31	Porto Dantas
11	Coroa do Meio	32	Salgado Filho
12	Dezoito do Forte	33	Santa Maria
13	Farolândia	34	Santo Antônio
14	Getúlio Vargas	35	Santos Dumont
15	Grageru	36	São Conrado
16	Inácio Barbosa	37	São José
17	Industrial	38	Siqueira Campos
18	Jabutiana	39	Soledade
19	Japãozinho	40	Suíssa
20	Jardim Centenário	41	Zona de Expansão
21	Jardins		

Fonte: Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_bairros_de_Aracaju. Acesso em 05 out 2018. Elaborado pelos autores.

Como o território é o objeto de intervenção/atuação da política de Assistência Social a delimitação de espaços de atuação da política torna-se referência para realização dos levantamentos de dados que ajudam nos mapeamentos das situações de vulnerabilidade e risco social em cada localidade de intervenção. Nesse sentido, as

análises sobre as características das famílias e pessoas em cada território seguirão a atual divisão territorial utilizada pela Assistência Social. Segue o resumo dos nossos equipamentos:

Tabela 2 – Equipamentos da assistência social do município por distrito | Aracaju – 2018.

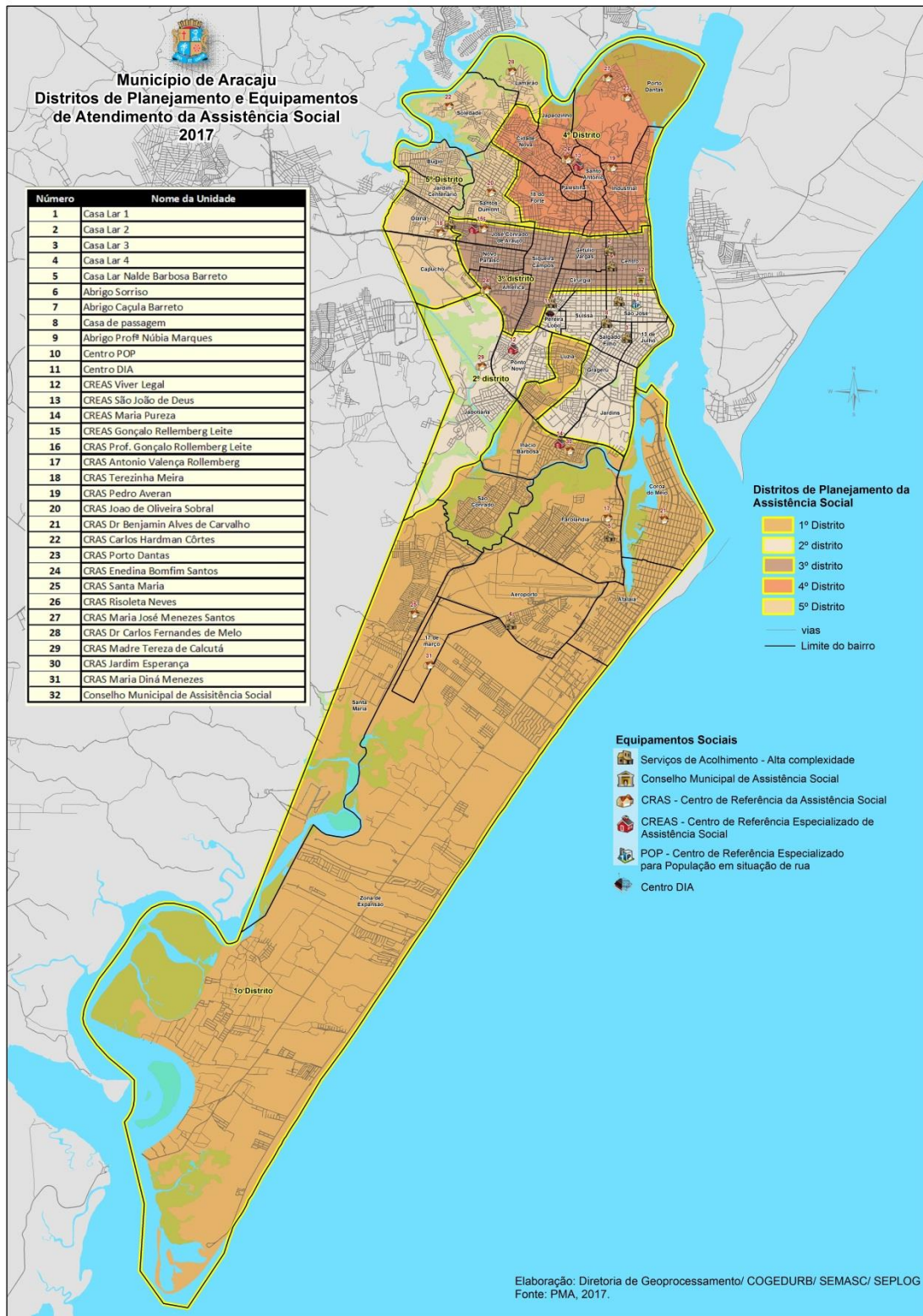
DISTRITOS	BAIRROS	IBGE - CENSO 2010		CADASTRO ÚNICO – Março 2018		RECEBEM PBF – Março 2018		BPC – março 2018	REFERÊNCIA (CRAS)
		Domicílios	Pessoas	Famílias	Pessoas	Famílias	Pessoas		
1º DISTRITO	FAROLANDIA *	12.180	38.257	2.159	5.144	584	1.758	476	ANTONIO VALENÇA
	AEROPORTO	3.098	10.571	712	1.814	259	801	153	
	TOTAL	15.278	48.828	2.871	6.958	843	2.559	629	
	17 DE MARÇO *	-	-	2.415	5.835	1.340	4.034	199	MARIA DINÁ
	TOTAL	-	-	2.415	5.835	1.340	4.034	199	
	SANTA MARIA *	9.272	33.475	8.639	21.961	4.492	13.570	1.314	SANTA MARIA
	TOTAL	9.272	33.475	8.639	21.961	4.492	13.570	1.314	
	INACIO BARBOSA *	4.356	13.887	1.019	2.517	409	1.219	178	JARDIM ESPERANÇA
	SAO CONRADO	9.318	30.675	2.733	6.883	1.069	3.186	631	
	LUZIA	6.456	20.430	574	1.266	129	410	176	
	TOTAL	20.130	64.992	4.326	10.666	1.607	4.815	985	
	ATALAIA	3.783	11.799	669	1.573	245	717	222	BENJAMIN ALVES
COROA DO MEIO *	5.587	18.871	2.685	6.739	1.194	3.644	354		
TOTAL	9.370	30.670	3.354	8.312	1.439	4.361	576		
2º DISTRITO	PEREIRA LOBO	1.679	5.942	210	502	56	165	81	MADRE TERESA
	SUISSA	3.291	11.051	374	914	117	347	141	
	JABOTIANA *	5.408	17.157	1.123	2.547	368	1.087	218	
	PONTO NOVO	7.041	22.762	1.468	3.447	493	1.446	302	
	SAO JOSE	1.803	5.587	372	468	235	265	58	
	GRAGERU	5.524	17.413	200	412	31	104	79	
	JARDINS	2.188	7.126	11	21	2	8	12	
	SALGADO FILHO	1.180	3.992	35	66	6	16	30	
	13 DE JULHO	2.632	8.328	20	35	4	9	18	
	TOTAL	30.746	99.358	3.813	8.412	1.312	3.447	939	

3º DISTRITO	AMERICA *	4.346	15.870	2.604	6.412	1.272	3.595	490	ENEDINA BONFIM	
	NOVO PARAISO	3.155	11.134	1.314	3.255	545	1.601	338		
	TOTAL	7.501	27.004	3.918	9.667	1.817	5.196	828		
	3º DISTRITO	CENTRO	2.618	7.572	439	851	122	313	141	GONÇALO ROLLEMBERG
		SIQUEIRA CAMPOS	4.290	14.525	1.281	3.034	385	1.147	423	
		JOSE CONRADO DE ARAUJO *	3.715	12.983	1.584	3.882	472	1.454	387	
		GETULIO VARGAS	2.008	6.587	703	1.620	239	645	184	
		CIRURGIA	1.586	5.349	274	616	67	192	80	
		TOTAL	14.217	47.016	4.281	10.003	1.285	3.751	1.215	
4º DISTRITO		INDUSTRIAL *	5.050	18.007	2.471	5.884	1.065	3.065	528	
	SANTO ANTONIO	3.612	12.459	1.111	2.658	442	1.262	268		
	TOTAL	8.662	30.466	3.582	8.542	1.507	4.327	796		
	4º DISTRITO	JAPAOZINHO	2.220	8.366	718	2.005	453	1.405	97	RISOLETA NEVES
		PALESTINA	1.246	4.340	369	959	154	447	89	
		18 DO FORTE	6.365	22.251	1.789	4.429	720	2.052	497	
		CIDADE NOVA *	6.057	21.220	3.981	10.589	1.860	5.645	776	
		TOTAL	15.888	56.177	6.857	17.982	3.187	9.549	1.459	
		PORTO DANTAS *	2.919	10.858	4.030	10.415	2.088	6.266	462	
	TOTAL	2.919	10.858	4.030	10.415	2.088	6.266	462		
	4º DISTRITO	* COQUEIRAL *	-	-	-	-	-	-	21	MARIA JOSE MENESES
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	21	
5º DISTRITO	SANTOS DUMONT *	7.396	25.808	5.105	12.971	2.287	6.763	1.152	JOAO DE O. SOBRAL	
	BUGIO	4.962	17.773	2.193	5.575	932	2.740	509		
	TOTAL	12.358	43.581	7.298	18.546	3.219	9.503	1.661		
	5º DISTRITO	SOLEDADE *	2.703	9.484	1.973	5.308	1.061	3.216	292	CARLOS HARDMAN
		TOTAL	2.703	9.484	1.973	5.308	1.061	3.216	292	
	5º DISTRITO	LAMARAO *	2.560	8.983	2.800	7.042	1.344	3.970	439	CARLOS FERNANDES
		TOTAL	2.560	8.983	2.800	7.042	1.344	3.970	439	
	5º DISTRITO	OLARIA *	4.895	17.188	4.021	10.067	1.924	5.579	663	TEREZINHA MEIRA
		JARDIM CENTENARIO	4.093	14.214	1.870	4.688	921	2.635	335	
		CAPUCHO	278	956	174	430	95	256	22	
		TOTAL	9.266	32.358	6.065	15.185	2.940	8.470	1.020	

* Bairro onde se localiza o CRAS

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Mapa 1 – Distritos de planejamento e equipamentos de atendimento da Assistência Social | Aracaju – 2017.



Fonte: Observatório Social de Aracaju.

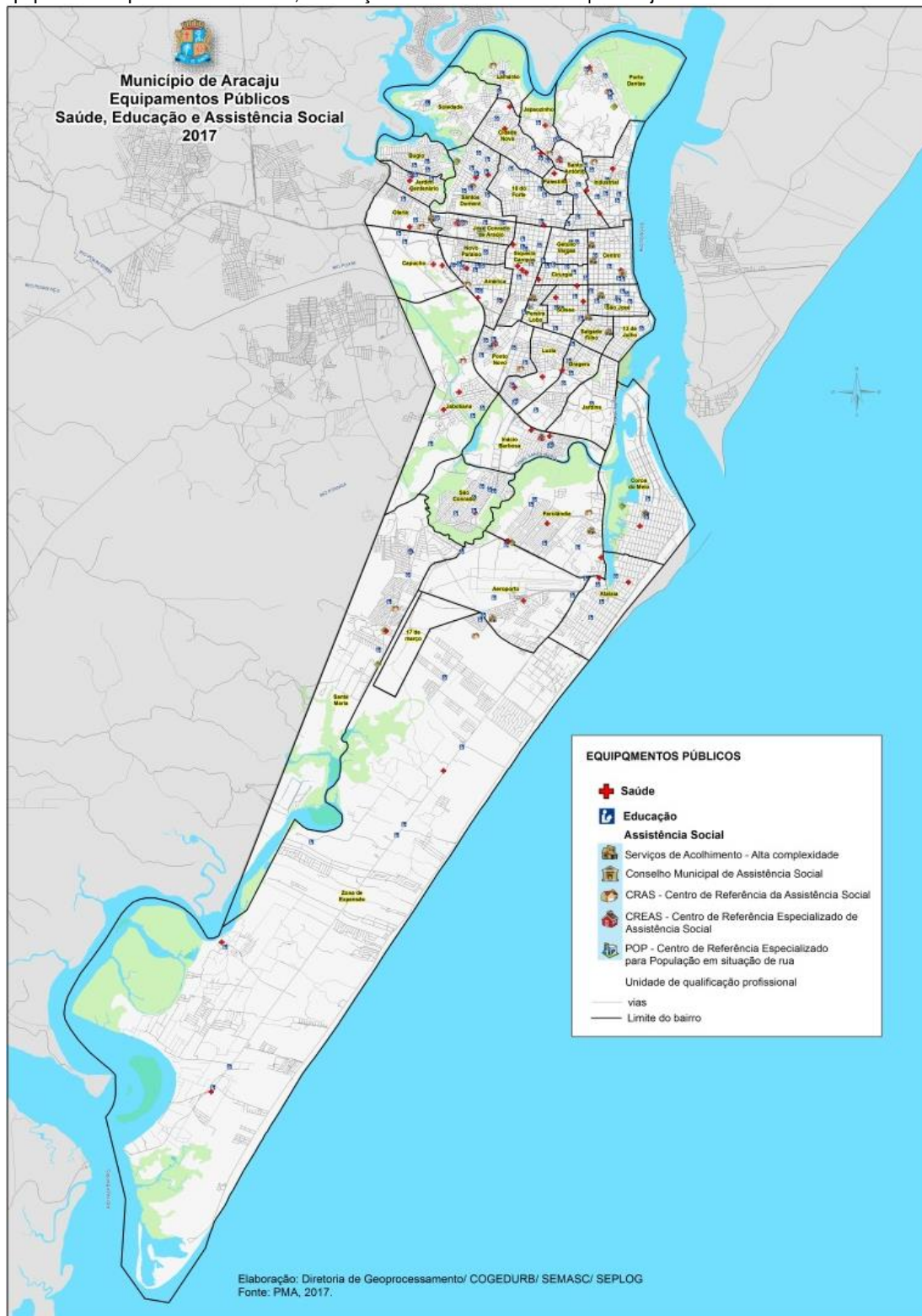
Assim como o território é o lócus de atuação da gestão do SUAS no município de Aracaju, a intersectorialidade na política de Assistencial também figura como uma prática de gestão preconizada na NOB/SUAS 2012. A ideia de territorialização para planejamento e gestão de políticas sociais nos municípios é um tema atual e que tem

contribuído para pensar de maneira mais integrada os problemas sociais enfrentados pela população diariamente.

Como forma de identificar a rede de proteção social no território, seja ela a rede referenciada da Assistência Social ou a rede das demais políticas públicas foi realizado o mapeamento dos equipamentos das secretarias municipais da Assistência, Saúde, Cidadania, e Educação, o que culminou na elaboração do mapa dos equipamentos públicos do município. Esse mapeamento foi realizado de maneira integrada entre técnicos da diretoria de planejamento da SEMFAS, a Vigilância Socioassistencial, coordenadores das Proteções Sociais Básicas e Especiais da Assistência, ASPLANDI das secretarias e coordenação de geoprocessamento da SEPLOG.

Os mapeamentos sobre situações de riscos e vulnerabilidades sociais que vêm sendo realizados para cada distrito do município de Aracaju assim como a identificação de toda rede de proteção social existente nesses distritos contribuirá para readequação dos serviços, programas e benefícios às reais necessidades da população. Abaixo mapa dos equipamentos sociais públicos da SEMFAS, SEMED e SMS.

Mapa 2 – Equipamentos públicos de Saúde, Educação e Assistência Social | Aracaju – 2017.



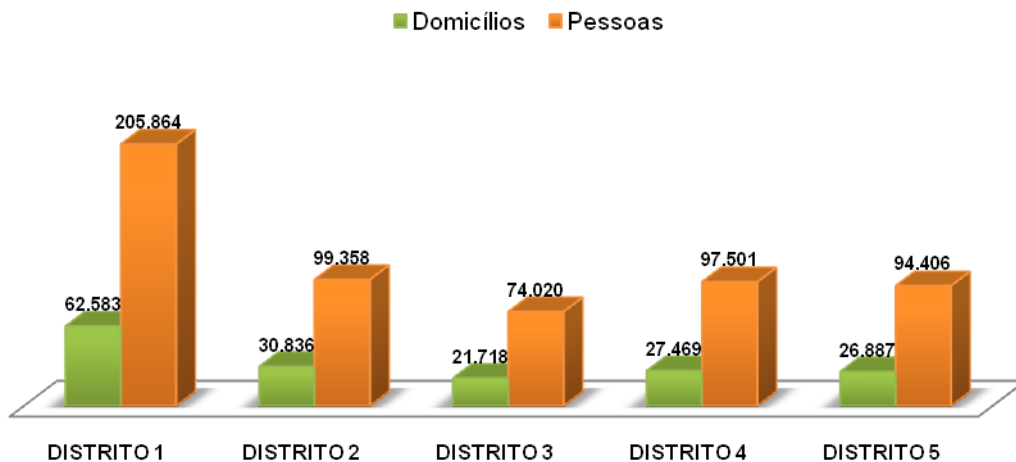
Fonte: Observatório Social de Aracaju.

5.4 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Aracaju é uma cidade de grande porte e que vem passando por inúmeras transformações sociais e demográficas nesses últimos anos. Ela foi uma das poucas cidades planejadas do Brasil, porém, sua ocupação, principalmente nos últimos anos, tem ocorrido de forma desordenada. Essa forma de ocupação determina alguns problemas sociais que ocorrem em determinadas áreas e a falta de planejamento dessa ocupação tem ocasionado demandas reprimidas por determinados serviços e infraestrutura. Algumas das consequências desse processo são: aumento da violência urbana, crescimento da pobreza, ocupações irregulares fruto de déficits habitacionais, uso inadequado de recursos naturais, degradação do meio ambiente, dentre outros.

De acordo com o último censo, a população aracajuana era de 571.149 mil habitantes, sendo que 54% da sua população composta por mulheres. São 169.943 domicílios distribuídos em uma área territorial de 181.856 Km², com isso a densidade demográfica do município gira em torno de 3.140,67 Hab/Km².

Gráfico 1 – Aspectos demográficos distrito assistência



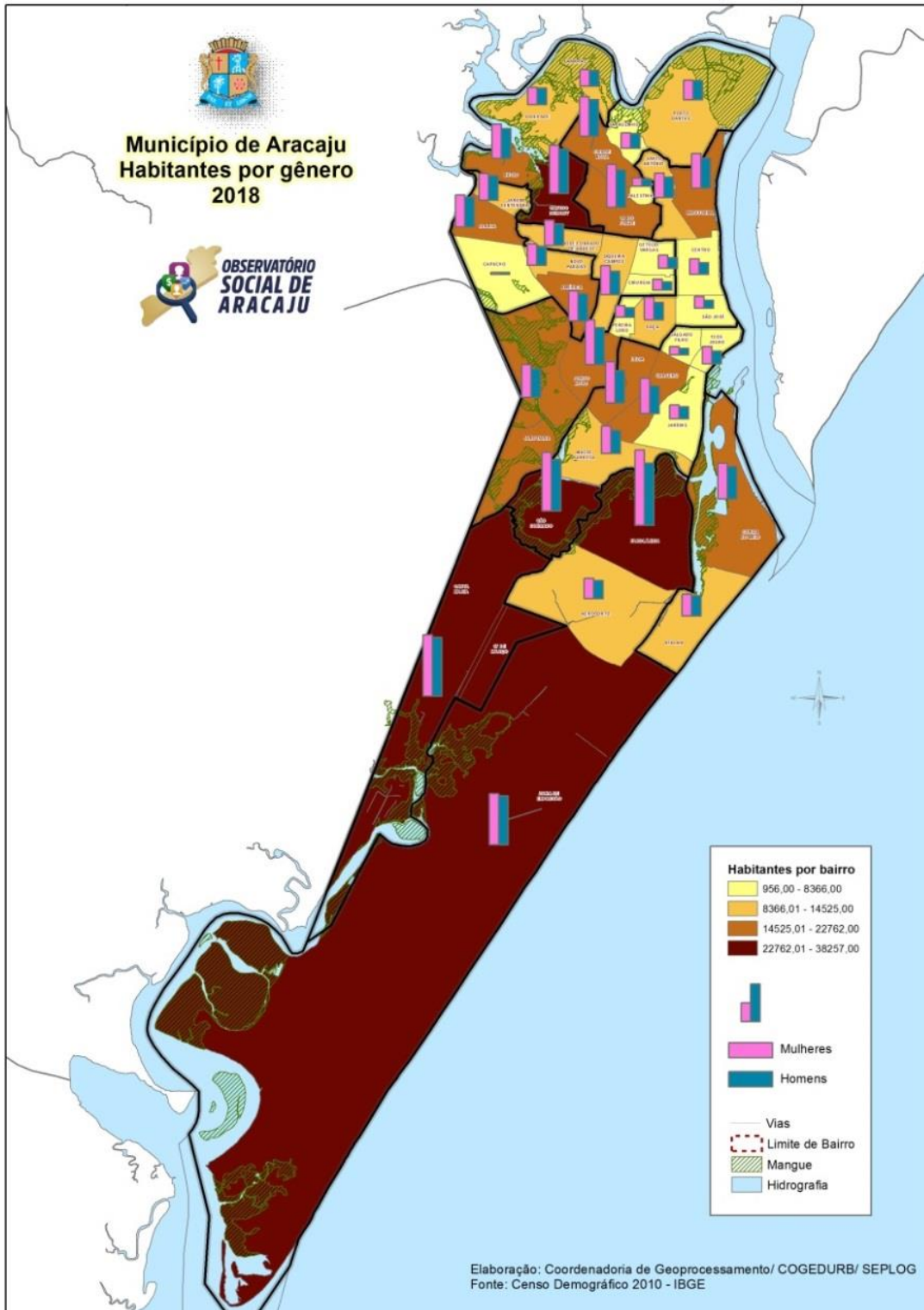
Fonte: Censo Demográfico, 2010. Elaborado pelos autores.

O mapa abaixo mostra a distribuição espacial da população aracajuana, por sexo, apontando as regiões com maior concentração populacional e a relação de gênero em cada uma delas. Nota-se uma concentração populacional maior na área de expansão da cidade e nos bairros Farolândia e São Conrado, além do bairro Santos Dumont, que apresenta alta densidade demográfica. As manchas escuras identificam essa concentração populacional e alertam para problemas sociais que podem ocorrer a

partir da pressão antrópica ao meio ambiente, deficiências de infraestrutura urbana e qualidade da oferta de serviços sociais.

Atualmente, estima-se que a população de Aracaju gire em torno de 650 mil habitantes, podendo chegar em 2025 a 735.199 habitantes, segundo projeção populacional feita pelo Departamento de Estatística da UFS, no ano de 2012.

Mapa 3 – Distribuição de habitantes por gênero | Aracaju – 2017.



Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

5.4.1 Dados da População

Tabela 3 – Dados da população Aracajuana | 2010 - 2018.

População estimada	 2018 	648.939 pessoas
População no último censo	 2010 	571.149 pessoas
Densidade demográfica	 2010 	3.140,65 hab/km ²

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/se/aracaju/panorama>. Elaborado pelos autores.

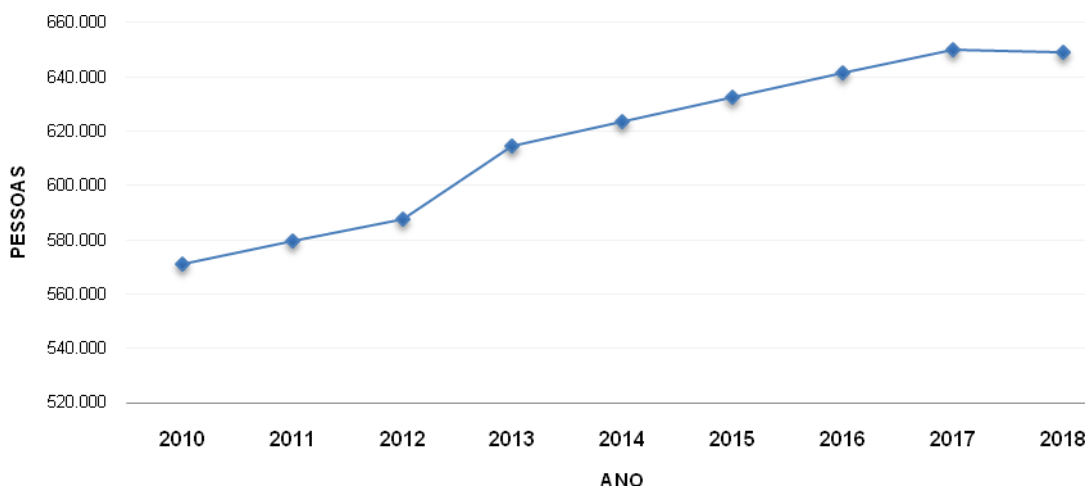
Tabela 4 – Estimativa populacional para o município de Aracaju | 2010 - 2018.

ESTIMATIVA POPULACIONAL								
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
571.149	579.563	587.701	614.577	623.766	632.744	641.523	650.106	648.939

* Os valores do ano de 2010 corresponde ao quantitativo populacional identificado no censo do mesmo ano.

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/estimapop/tabelas>. Elaborado pelos autores.

Gráfico 2 – Estimativa populacional para o município de Aracaju | 2010-2018.



Fonte: IBGE. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/estimapop/tabelas>. Elaborado pelos autores.

5.4.2 População Por Faixa Etária

Tabela 4 – População residente em Aracaju segundo faixa etária | 2010.

FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO	PERCENTUAL
0 a 4 anos	40.673	7,12
5 a 9 anos	40.442	7,08
10 a 14 anos	46.798	8,19
15 a 17 anos	29.184	5,11
18 a 24 anos	78.123	13,68
25 a 29 anos	58.952	10,32
30 a 34 anos	52.493	9,19
35 a 39 anos	44.507	7,79
40 a 44 anos	40.543	7,10
45 a 49 anos	35.408	6,20
50 a 54 anos	29.072	5,09
55 a 59 anos	23.067	4,04
60 a 64 anos	17.581	3,08
65 a 69 anos	11.990	2,10

70 a 74 anos	8.742	1,53
75 a 79 anos	5.843	1,02
80 a 89 anos	6.354	1,11
90 a 99 anos	1.269	0,22
100 anos ou mais	108	0,02
TOTAL	571.149	-

Fonte: IBGE – Censo 2010. Elaborado pelos autores.

5.4.3 População Segundo O Sexo

Tabela 5 – Série histórica da população de Aracaju segundo o sexo | 1970 - 2010.

SEXO	1970	1980	1991	2000	2010	TOTAL
Feminino	97.933	154.540	213.863	245.647	305.665	1.017.648
Masculino	85.737	138.579	188.478	215.887	265.484	894.165
TOTAL	183.670	293.119	402.341	461.534	571.149	1.911.813

Fonte: IBGE. Censos demográficos de 1970 a 2010. Elaborado pelos autores.

5.4.4 Evolução Populacional Por Bairro

Tabela 6 – Série histórica da população por bairro e sexo | 2000 - 2010.

BAIRRO	ANO					
	2000			2010		
	SEXO		TOTAL	SEXO		TOTAL
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
Atalaia	4.112	4.485	8.597	5.674	6.125	11.799
Aeroporto	2.804	3.165	5.969	4.944	5.627	10.571
Farolândia	12.619	14.592	27.211	17.327	20.930	38.257
São Conrado	11.714	13.183	24.897	14.299	16.376	30.675
Coroa do Meio	6.847	7.218	14.065	8.983	9.888	18.871
Jabutiana	4.600	5.113	9.713	7.989	9.168	17.157
Inácio Barbosa	3.607	4.111	7.718	6.324	7.563	13.887
Gragerú	7.078	8.563	15.641	7.612	9.801	17.413
Luzia	8.251	10.047	18.298	8.998	11.432	20.430
Ponto Novo	8.985	10.703	19.688	10.271	12.491	22.762
Treze de Julho	3.922	4.782	8.704	3.565	4.763	8.328
Salgado Filho	2.030	2.519	4.549	1.744	2.248	3.992
Suíça	4.947	6.387	11.334	4.780	6.271	11.051
Pereira Lobo	2.771	3.510	6.281	2.629	3.313	5.942
Siqueira Campos	6.509	8.205	14.714	6.469	8.056	14.525
América	7.994	8.597	16.591	7.487	8.383	15.870
Capucho	426	442	868	480	476	956
São José	2.660	3.778	6.438	2.257	3.330	5.587
Novo Paraíso	5.476	6.320	11.796	5.131	6.003	11.134
Centro	3.382	4.764	8.146	3.285	4.287	7.572
Cirurgia	2.608	3.463	6.071	2.298	3.051	5.349
Getúlio Vargas	3.078	3.972	7.050	2.922	3.665	6.587
José Conrado de Araújo	6.152	7.023	13.175	5.947	7.036	12.983
Olaria	7.145	7.442	14.587	8.260	8.928	17.188
Jardim Centenário	5.420	5.764	11.184	6.793	7.421	14.214
Bugio	7.792	8.706	16.498	8.266	9.507	17.773
Santos Dumont	11.287	12.306	23.593	12.357	13.451	25.808
Dezoito do Forte	9.243	10.570	19.813	10.353	11.898	22.251
Palestina	2.024	2.263	4.287	2.036	2.304	4.340
Santo Antônio	5.506	6.687	12.193	5.670	6.789	12.459
Industrial	7.579	8.660	16.239	8.405	9.602	18.007
Porto Dantas	3.516	3.425	6.941	5.371	5.487	10.858
Lamarão	3.920	3.974	7.894	4.355	4.628	8.983

Cidade Nova	10.857	11.448	22.305	10.183	11.037	21.220
Soledade	3.099	3.222	6.321	4.605	4.879	9.484
Jardins	-	-	-	3.300	3.826	7.126
Santa Maria	-	-	-	16.422	17.053	33.475
Japãozinho	-	-	-	4.059	4.307	8.366
Zona de Expansão	-	-	-	13.634	14.265	27.899
TOTAL	215.887	245.647	461.534	265.484	305.665	571.149

Fonte: IBGE. Censos Demográficos de 2000 e 2010. Elaborado pelos autores.

5.4.5 Grau De Escolaridade Da População

Tabela 7 – Indivíduos que frequentavam o ambiente escolar, segundo o sexo e raça | 2010

SEXO	COR RAÇA						% (SEXO)
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	TOTAL (SEXO)	
Homens	30.219	9.119	1.182	53.477	370	94.367	48,43%
Mulheres	33.715	8.548	1.549	56.183	478	100.473	51,57%
TOTAL (RAÇA)	63.934	17.667	2.731	109.660	848	194.840	-
% (RAÇA)	32,81%	9,07%	1,40%	56,28%	0,44%	-	-

Fonte: IBGE – Censo 2010 (PNAD - tabela 3533). Elaborado pelos autores.

Tabela 8 – Pessoas que frequentavam creche ou escola por nível de ensino e grupo de idade, ensino regular | 2010.

FAIXA ETÁRIA	ENSINO REGULAR									TOTAL
	Creche	Pré-escolar	Alfabet.	Ensino fundamental	Ensino médio	Superior de graduação	Espec. de nível superior	Mestrado	Doutorado	
0 a 3 anos	4.551	4.883	-	-	-	-	-	-	-	9.434
4 a 6 anos	359	11.377	5.012	5.309	0	0	0	0	0	22.057
7 a 9 anos	-	962	2.642	20.554	-	-	-	-	-	24.158
10 a 14 anos	0	167	573	42.047	1.543	0	0	0	0	44.330
15 a 19 anos	-	-	-	10.842	17.473	5.818	55	-	-	34.188
20 a 24 anos	-	-	-	977	3.147	15.065	626	152	35	20.002
25 a 29 anos	-	-	-	760	1.008	7.180	750	499	73	10.270
30 a 39 anos	-	-	-	808	928	6.799	1.313	344	156	10.348
40 a 49 anos	-	-	-	631	584	2.752	626	240	13	4.846
50 anos ou mais	-	-	-	620	370	1.351	339	102	-	2.782
TOTAL	4.910	17.389	8.227	82.548	25.053	38.965	3.709	1.337	277	182.415

Fonte: IBGE. Censo 2010. Elaborado pelos autores.

Tabela 9 – Pessoas que frequentavam ambiente escolar por nível de ensino e grupo de idade, supletivo | 2010.

FAIXA ETÁRIA	SUPLETIVO			TOTAL
	Alfabetização de jovens e adultos	Educação de jovens e adultos do ensino fundamental	Educação de jovens e adultos do ensino médio	
0 a 3 anos	-	-	-	0
4 a 6 anos	0	0	0	0
7 a 9 anos	-	-	-	0
10 a 14 anos	167	1.120	0	1.287
15 a 19 anos	216	1.999	2.058	4.273
20 a 24 anos	102	631	1.443	2.176
25 a 29 anos	191	292	1.043	1.526
30 a 39 anos	296	527	596	1.419
40 a 49 anos	148	202	476	826
50 anos ou mais	489	264	165	918
TOTAL	1.609	5.035	5.781	12.425

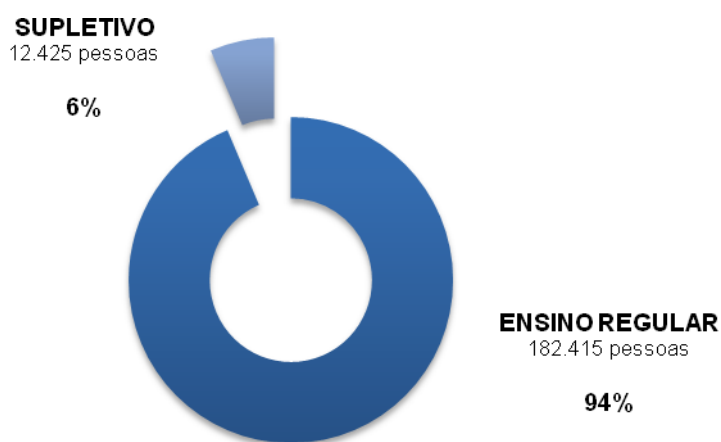
Fonte: IBGE. Censo 2010. Elaborado pelos autores.

Tabela 10 – Pessoas que frequentavam o ambiente escolar, por grupo de idade | 2010.

FAIXA ETÁRIA	ENSINO REGULAR	SUPLETIVO	TOTAL
0 a 3 anos	9.434	0	9.434
4 a 6 anos	22.057	0	22.057
7 a 9 anos	24.158	0	24.158
10 a 14 anos	44.330	1.287	45.617
15 a 19 anos	34.188	4.273	38.461
20 a 24 anos	20.002	2.176	22.178
25 a 29 anos	10.270	1.526	11.796
30 a 39 anos	10.348	1.419	11.767
40 a 49 anos	4.846	826	5.672
50 anos ou mais	2.782	918	3.700
TOTAL	182.415	12.425	194.840

Fonte: IBGE. Censo 2010. Elaborado pelos autores.

Gráfico 3 – Relação percentual da metodologia de ensino | 2010.



Fonte: IBGE. Censo 2010. Elaborado pelos autores.

5.4.6 Taxa De Analfabetismo

Tabela 11 – Índices de escolarização da população Aracajuana segundo o ano de referência.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	2010	97,4 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental	2015	4,3
IDEB – Anos finais do ensino fundamental	2015	3,1
Matrículas no ensino fundamental	2017	72.780 matrículas
Matrículas no ensino médio	2017	22.879 matrículas
Docentes no ensino fundamental	2015	3.879 docentes
Docentes no ensino médio	2017	1.676 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental	2017	227 escolas

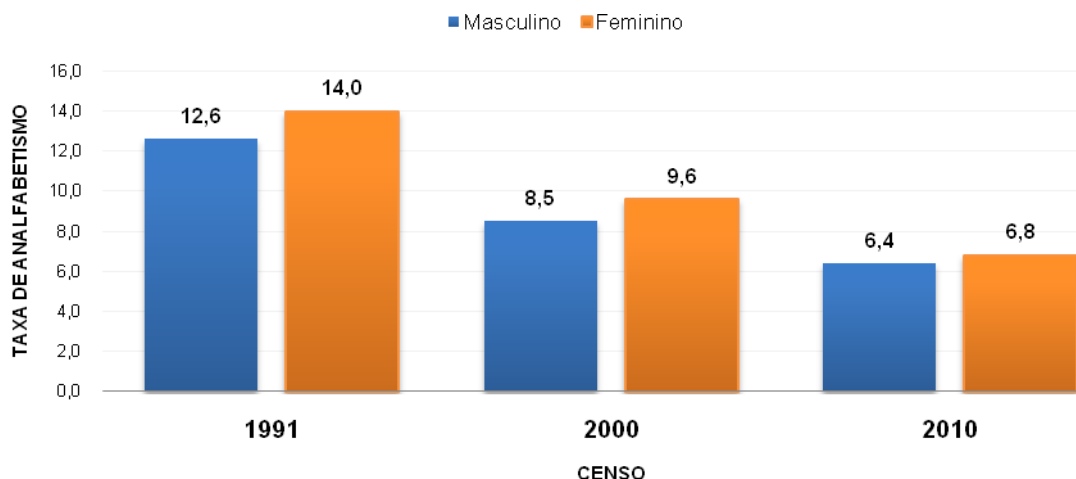
Fonte: IBGE. Elaborado pelos autores.

Tabela 12 – Série histórica da taxa de analfabetismo, segundo o sexo.

SEXO	1991	2000	2010
Masculino	12,6	8,5	6,4
Feminino	14,0	9,6	6,8
TAXA	13,4	9,1	6,6

Fonte: IBGE, censos de 1991 a 2010. DATASUS/SDR – Tabnet. Elaborado pelos autores.

Gráfico 4 – Relação entre a taxa de analfabetismo e o gênero.



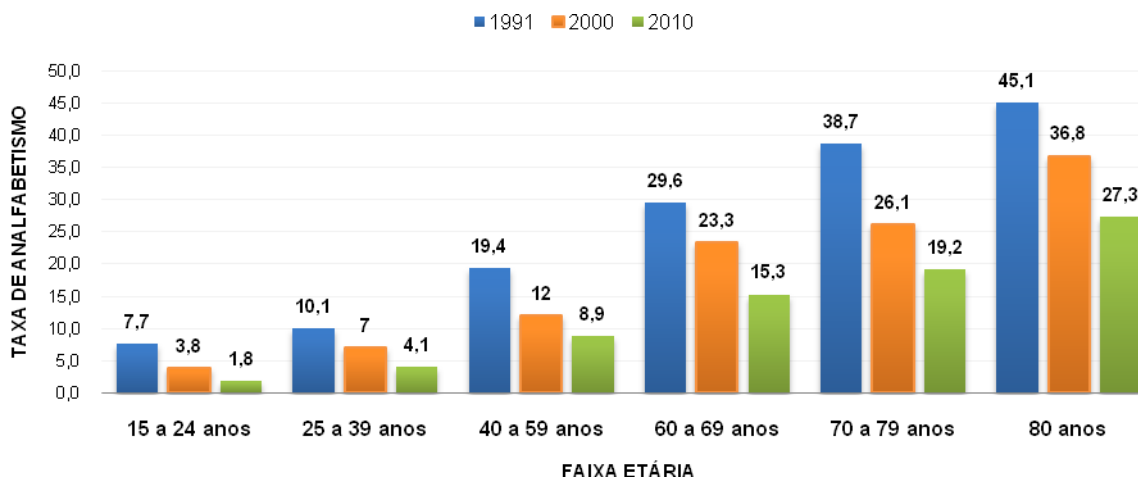
Fonte: IBGE, censos de 1991 a 2010. DATASUS/SDR – Tabnet. Elaborado pelos autores.

Tabela 13 – Série histórica da taxa de analfabetismo, segundo a faixa etária.

FAIXA ETÁRIA	1991	2000	2010
15 a 24 anos	7,7	3,8	1,8
25 a 39 anos	10,1	7	4,1
40 a 59 anos	19,4	12	8,9
60 a 69 anos	29,6	23,3	15,3
70 a 79 anos	38,7	26,1	19,2
80 anos	45,1	36,8	27,3
TAXA	13,4	9,1	6,6

Fonte: IBGE, censos de 1991 a 2010. DATASUS/SDR – Tabnet. Elaborado pelos autores.

Gráfico 5 – Relação entre a faixa etária e a taxa de analfabetismo.



Fonte: IBGE, censos de 1991 a 2010. DATASUS/SDR – Tabnet. Elaborado pelos autores.

Tabela 14 – Série histórica da taxa de analfabetismo segundo a raça.

RAÇA/COR	1991	2000	2010
Branca	8,1	6,1	4,5
Preta	21,8	14,6	10,1
Amarela	8	-	4,4
Parda	15,4	10,3	7,1
Indígena	54,8	9,9	4
N. declarado	10,7	9,6	64,1
TAXA	13,4	9,1	6,6

Fonte: IBGE, censos de 1991 a 2010. DATASUS/SDR – Tabnet. Elaborado pelos autores.

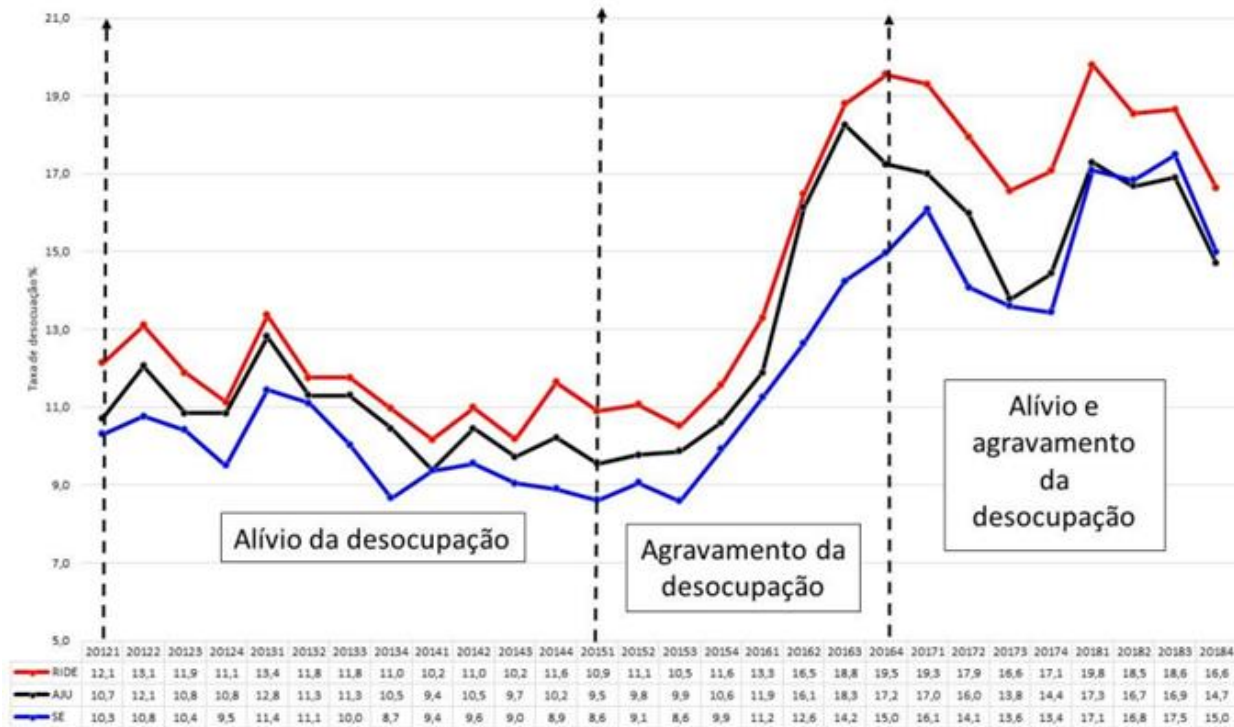
5.5 ASPECTOS ECONÔMICOS

Aracaju concentra boa parte da riqueza gerada em Sergipe, em 2016, ano da última contabilidade realizada pela IBGE em parceria com Secretaria de Estado do Planejamento de Sergipe apontou que 42,4% do PIB – Produto Interno Bruto⁴ estadual foi produzido pela cidade. O seu PIB, a preços correntes de 2016 foi de R\$15,87 bilhões, aproximadamente. O setor de serviços é o mais representativo da economia local, 81,91% do PIB é desse setor. O setor industrial responde por 18,07% de tudo que foi produzido pela cidade em 2016, com um parque industrial diversificado, comparado a grande parte dos municípios sergipanos, os segmentos de destaque nesse setor são as atividades extrativistas, petróleo e gás natural, a indústria de transformação, notadamente o segmento têxtil, e SIUP - Serviços de Utilidade Pública, que envolve a produção e distribuição de eletricidade, gás e água no município. A agropecuária é um setor inexpressivo na economia local, responde por apenas 0,02% do PIB.

Com relação ao mercado de trabalho, administração pública e serviços sociais, contabilizados no setor de serviços, representam quase 50% dos rendimentos dos ocupados em Aracaju, dados da PNAD contínua. Com relação à ocupação, última pesquisa referente ao 4º trimestre de 2018, apontou um total de 270.576 pessoas ocupadas no município. Levando-se em conta a PEA – População economicamente ativa do município, 14,7% estavam desocupados, são 46.609 pessoas que procuraram no último trimestre de 2018, mas não conseguiram. O gráfico abaixo mostra a evolução de desocupação em Aracaju, RIDE e Sergipe.

⁴ O PIB – Produto interno bruto é a soma de tudo que é produzido durante 1(um) ano em um determinado território. O PIB é calculado a partir da riqueza produzida por cada setor da economia local através do cálculo de valor adicionado em cada segmento e atividade produtiva desenvolvida no município. O valor adicionado é calculado através do volume produzido, seja nos serviços públicos e privados, sejam produtos manufaturados e industriais, sejam produtos agrícolas, multiplicado pelo valor (preço) corrente de cada “produto” no ano de referência.

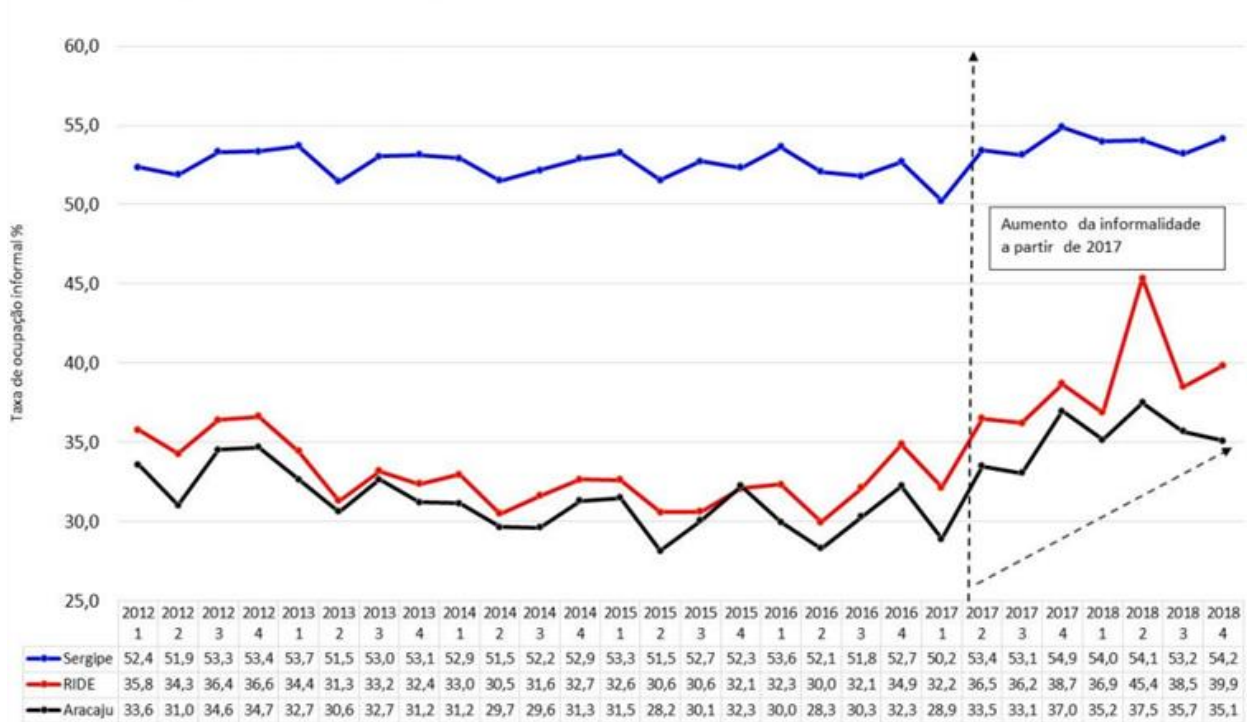
Gráfico 6 – Taxa de desocupação em Sergipe, RIDE Aracaju e Aracaju, 2012.1 a 2018.4



Fonte: Pnad Contínua, 2012 a 2018. Elaborado pela fonte.

A informalidade também é expressiva no município, a cobertura legal ao trabalhador é garantia de proteção e sustentáculo da seguridade social, notadamente previdência e saúde públicas. A condição de informalidade, além de deletéria, produz outros prejuízos psicológicos e subutiliza as competências do trabalhado, (Oliveira, 2017). São 103.077 pessoas trabalhando informalmente, isso representa 35,18% dos ocupados da cidade, o gráfico abaixo aponta para o crescimento da informalidade no município nos últimos trimestres.

Gráfico 7 – Ocupação informal em Sergipe, RIDE Aracaju e Aracaju 2012.1 a 2018.4

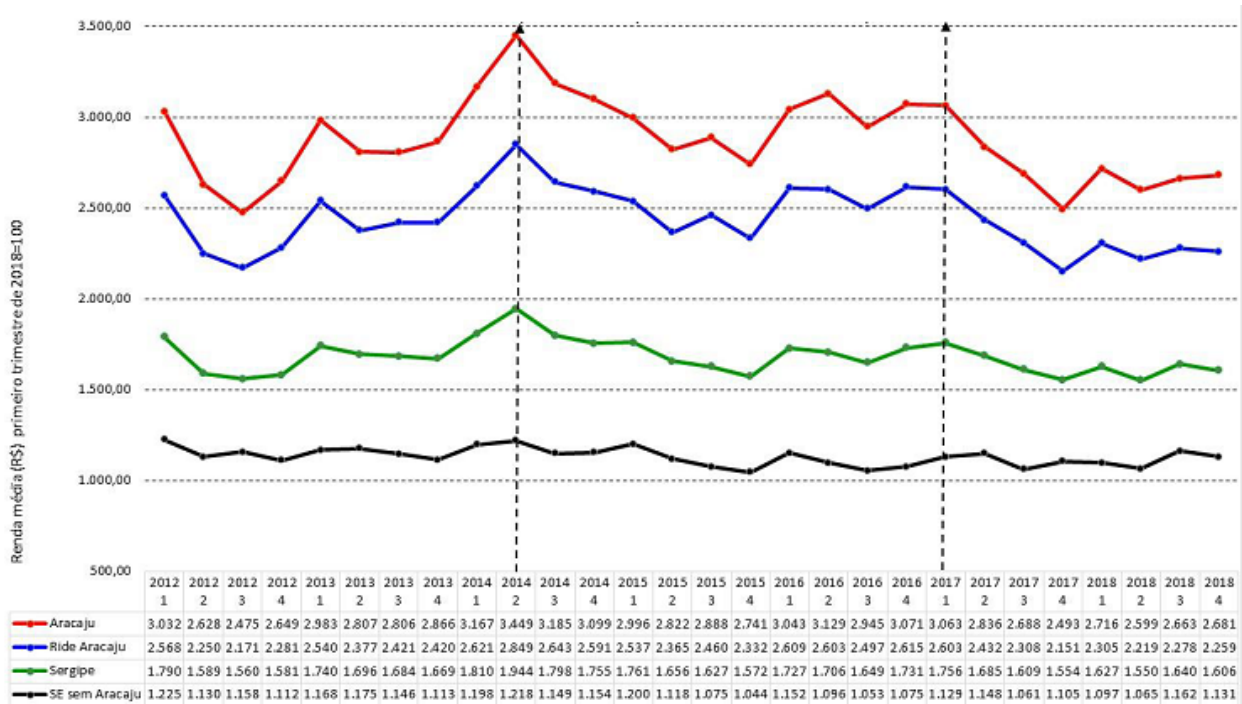


Fonte: Pnad Contínua, 2012 a 2018. Elaborado pela fonte.

Os dados de Pesquisa Nacional por amostra domiciliar aponta que desde o primeiro trimestre de 2015 a desocupação tem crescido na capital sergipana, saindo de 10,2% de pessoas desocupadas, chegando a 18,3% no terceiro trimestre de 2016 e atualmente está na casa 14,7%. O alívio da desocupação apontada no gráfico acima não está necessariamente relacionado ao aumento de postos formais de trabalho e sim ao crescimento da informalidade, que no 4º trimestre de 2018 fechou em 35,1% das pessoas ocupadas da capital, o índice de informalidade já chegou a ser 28,2% no começo de 2015.

Outro dado que chama atenção é com relação à renda média dos aracajuanos, a PNAD aponta que os trabalhadores da capital possuem rendimentos médios maiores que os verificados no interior do Estado. No entanto, a PNAD contínua aponta que esse rendimento médio tem caído, principalmente nos últimos anos, reflexo da precarização do trabalho como consequência do aumento da informalidade em Aracaju. Os dados do gráfico abaixo mostram a existência de três períodos bem definidos de crescimento e redução da renda.

Gráfico 8 – Renda média do ocupado em Sergipe, RIDE Aracaju, Aracaju e Sergipe excluindo Aracaju, 2012.1 a 2018.4



Fonte: Pnad Contínua, 2012 a 2018. Elaborado pela fonte.

A primeira fase vai do início de 2012 ao segundo trimestre de 2014, a renda média do trabalho em Aracaju passou de R\$ 3.032,00 para R\$ 3.449,00. No período entre o segundo trimestre de 2012 e primeiro trimestre de 2017 a redução na renda média foi de R\$ 3.449,00 para R\$ 3.063,00. Nos trimestres a partir de 2017 até o final de 2018 a renda em Aracaju continuou a tendência de queda, passando de R\$ 3.063,00 para R\$ 2.681,00.

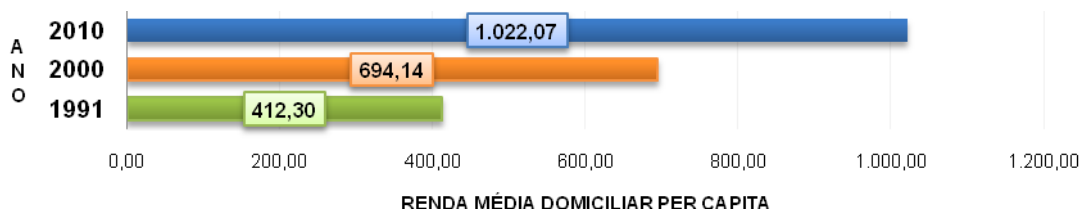
Tabela 15 – Série histórica da renda média domiciliar per capita | 1991 - 2010.

	1991	2000	2010
Renda média domiciliar Per Capita	412,30	694,14	1.022,07

Fonte: IBGE, censos de 1991 a 2010. DATASUS/SDR – Tabnet. Elaborado pelos autores.

O salário mínimo do último ano para o qual a série está sendo calculada torna-se a referência para toda a série. Esse valor é corrigido para todos com base no INPC de julho de 2010, alterando o valor da linha de pobreza e consequentemente a proporção de pobres. Nesta tabela, o valor de referência, salário mínimo de 2010, é de R\$ 510,00.

Gráfico 9 – Renda média domiciliar per capita | 1991 - 2010.



Fonte: IBGE, censos de 1991 a 2010. DATASUS/SDR – Tabnet. Elaborado pelos autores.

5.6 POBREZA E DESIGUALDADES SOCIAIS NO MUNICÍPIO DE ARACAJU

A Política de Assistência Social historicamente tem direcionado seus esforços em estratégias voltadas ao combate à pobreza. O SUAS foi criado na perspectiva de ser um sistema descentralizado e participativo com objetivos amplos que têm como horizonte o enfrentamento da pobreza, das desigualdades sociais, econômicas, as disparidades regionais e locais existentes no país, estados e municípios brasileiros.

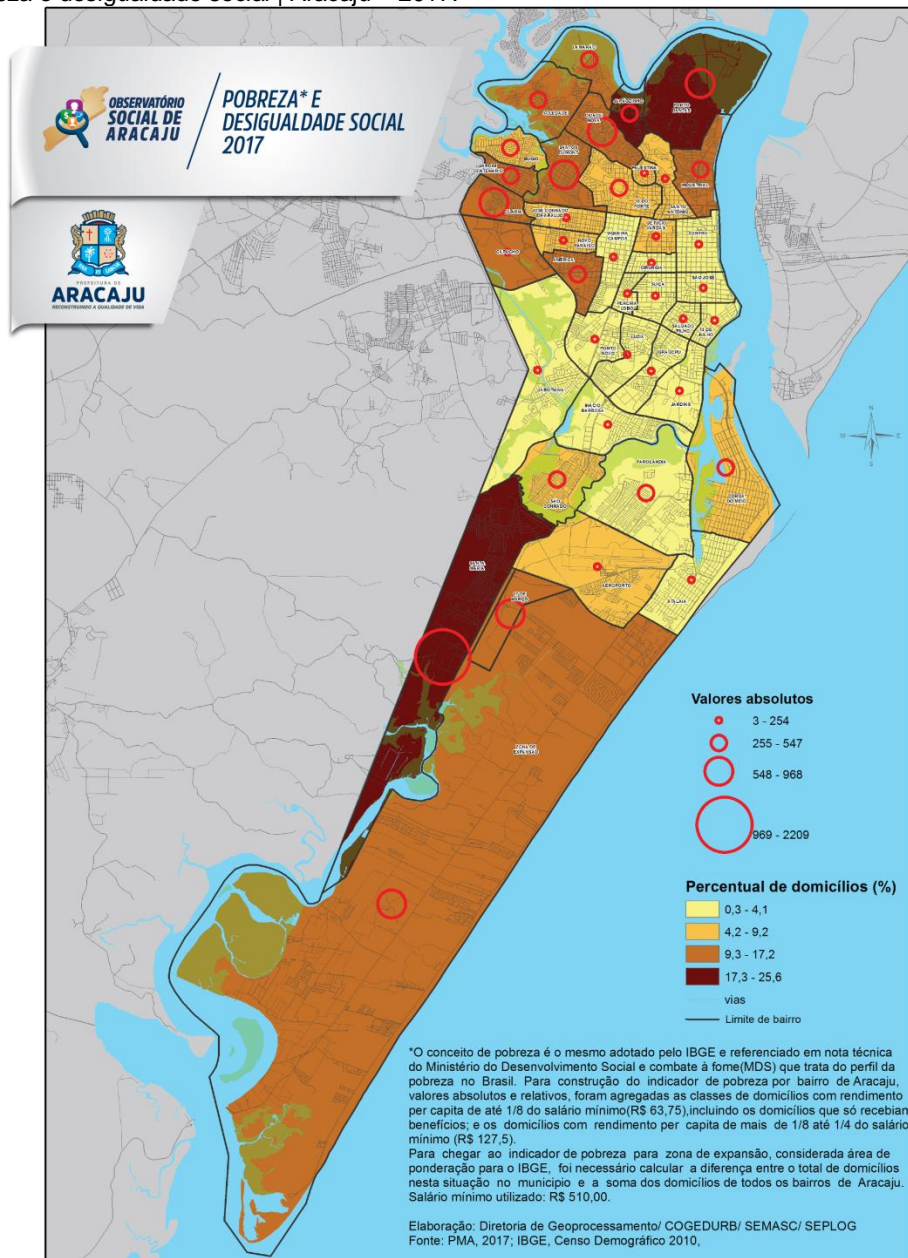
Essa Política busca promover a emancipação social das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social. Como recorte para definição de públicos diretos da política ela parte de uma classificação restritiva de pobreza que tem como parâmetro a privação extrema que preconiza o mínimo vital para a existência das famílias pobres.

Tendo em vista que a política de Assistência Social sempre foi espaço privilegiado para operar benefícios, serviços, programas e projetos de enfrentamento à pobreza, ela é um importante vetor das políticas sociais e, com isso, destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros).

Partindo do conceito de pobreza pela insuficiência de renda, a SEMFAS, através do Observatório Social de Aracaju produziu o mapa da Pobreza e desigualdade social no município. Esse mapeamento foi baseado no recorte de rendimento domiciliar per capita, sendo essa uma das formas de mensurar, quantitativamente, a pobreza e a desigualdade social nos municípios brasileiros. Esse estudo teve como referência o ponto de corte de renda definido pelo MDS em 2010 que estabeleceu até R\$ 70,00 per capita como situação de extrema pobreza e de R\$ 70 a R\$ 140,00 situação de pobreza. Para chegar ao mapa foram aglutinados os domicílios enquadrados nas duas classes de rendimento e ainda os domicílios que informaram não possuir rendimento algum.

Não obstante Aracaju concentrar boa parte da riqueza estadual, como mostrado na seção dos aspectos econômicos deste diagnóstico, essa condição não garante uma distribuição justa e igualitária da mesma, ainda persistem na cidade desigualdades sociais e regionais que (re)produzem bolsões de miséria na cidade. O Mapa da pobreza e desigualdade social de Aracaju demonstra essa problemática. As manchas mais escuras da cidade denotam uma concentração mais acentuada de domicílios em situação de pobreza nas áreas mais periféricas da cidade. Estas áreas estão localizadas nos extremos norte e sul e contavam com um total estimado de 20.472 domicílios e aproximadamente 64.626 pessoas nessa condição.

Mapa 4 – Pobreza e desigualdade social | Aracaju – 2017.



Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Além da condição de pobreza, derivada dos baixos rendimentos, parte dessas comunidades ainda sofre com problemas socioambientais. Esses problemas são agravados pela proximidade desses territórios a áreas de preservação permanente, como por exemplo, manguezais, rios e matas ciliares. Esses problemas estão relacionados à deficiência no saneamento básico que vai desde a drenagem de águas pluviais, esgotamento sanitário ainda irregular e destinação inadequada de resíduos sólidos.

Os bolsões de pobreza, localizados nos bairros Porto Dantas, Japãozinho e Santa Maria que compõem o 1º e 4º Distritos da capital são localidades em extrema vulnerabilidade social, com famílias vivendo em condições precárias, marcadas por

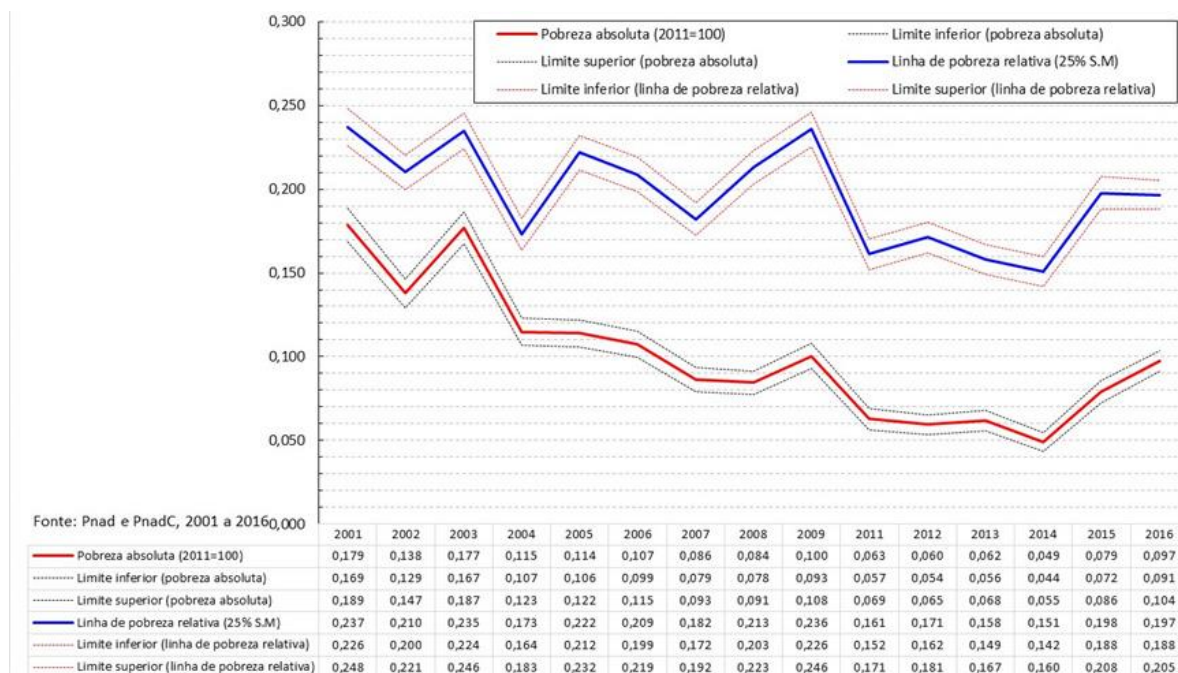
altos índices de analfabetismo e baixa escolaridade. Isso dificulta o acesso ao mercado de trabalho formal, comprometem as relações sociais no território, relegando a sua população a formas de emprego precárias e até degradantes.

A análise sobre pobreza realizada acima foi feita a partir dos dados do censo demográfico 2010, no qual à época estimou-se que 8,1% dos domicílios da capital estavam em condição de pobreza, no total eram 20.472 domicílios em um total de 64.626 pessoas que viviam com rendimento domiciliar per capita abaixo de R\$ 140,00 por mês.

A vantagem de trabalhar com dados do censo demográfico é a amostragem da pesquisa que capta um maior número de pessoas, aproximando-se mais da realidade, além da possibilidade de obter informações desagregadas por bairro. Porém, para realização de um acompanhamento sistemático e mais atualizado, a Secretaria municipal da Família e Assistência Social de Aracaju utiliza outras fontes de dados para acompanhamento do fenômeno da pobreza e extrema pobreza.

Uma das fontes de dados utilizados para monitoramento desse fenômeno é a PNAD contínua, que faz um levantamento sistemático dos índices de pobreza absoluta e pobreza relativa em Aracaju. A primeira trata do recorte de rendimento domiciliar per capita, valor nominal, incluindo todas as fontes de renda, a segunda trata de pobreza relativa, sendo a referência, o percentual de 25% do salário mínimo de rendimento domiciliar per capita. Para trabalhar com a mesma referência do censo, a SEMFAS adota o índice de pobreza absoluta como “**indicador referência**” da pesquisa, no qual o índice de pobreza absoluta chegou a 9,7% dos domicílios aracajuanos em 2016, estima-se que para 2017 esse índice chegará a 10,5%. Percebe-se que após anos de queda nos índices de pobreza, a partir de 2014 esse quadro começa a mudar, apontando crescimento do número de famílias nessa condição no município.

Gráfico 10 – Pessoas em domicílio em condição de pobreza absoluta(2011=100) e relativa(25% do salário mínimo vigente em cada ano) e respectivos intervalos de confiança(95%).



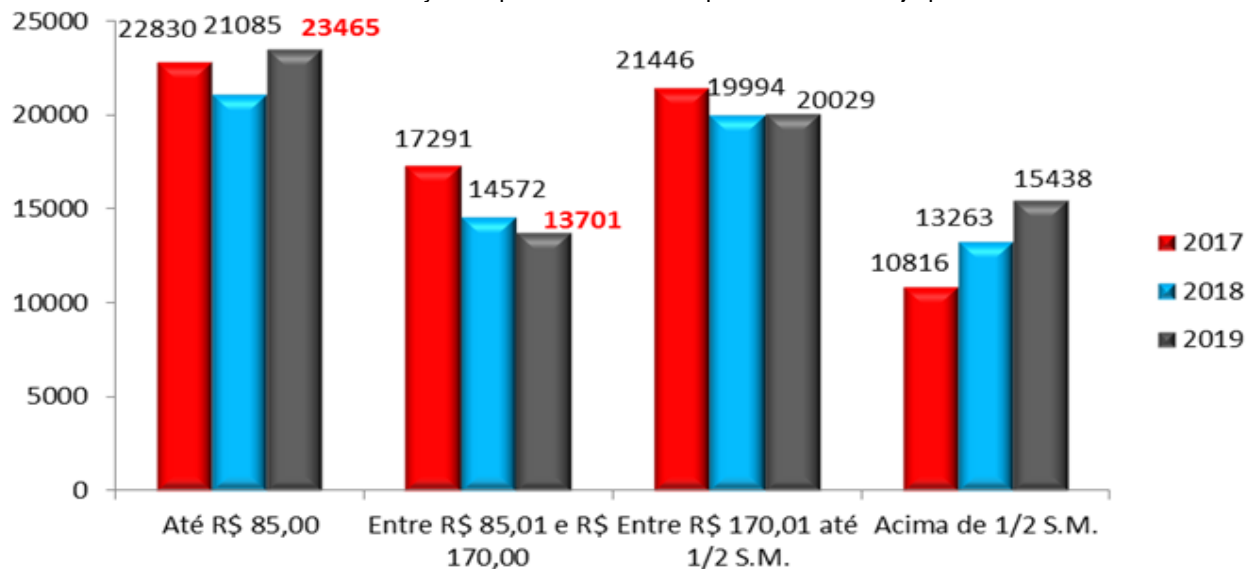
Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Outra base de dados utilizada para monitorar as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza no município é o Cadastro Único. O CadÚnico é uma poderosa ferramenta para planejamento de políticas Sociais constando as famílias de baixa renda do município. O recorte de renda domiciliar dessas famílias inseridas no cadastro varia de R\$ 0,00 até 3 salários mínimos. Dentro desse recorte geral de renda estão incluídas as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza cuja referência é o recorde de rendimento per capita domiciliar entre R\$ 0,00 a R\$ 89,00, que são as famílias em extrema Pobreza e R\$ 89,00 a R\$ 178,00 que estão em situação de Pobreza.

Diferentemente dos censos demográficos e das pesquisas amostrais do IBGE (PNAD), o CadÚnico municipal é uma base mais atualizada e abrangente para monitorar as famílias e pessoas em condição pobreza no município, visto que permite que tenhamos um retrato em tempo real desse fenômeno e ainda capta informações socioeconômicas de todas as famílias inseridas no cadastro e que buscam algum serviço, benefício ou programa sócio assistencial no município. Com isso, essa base inclui as pessoas que estão em situação de risco e/ou em vulnerabilidade social, seja por insuficiência de renda, seja por alguma violação de direitos ou alguma outra carência, que possa ser atendida por algum programa social, tanto municipal, como Estadual ou Federal.

Monitoramento mais atualizado, com dados de Março de 2019, aponta que existem atualmente 72.633 famílias de baixa renda e um total de 174.499 pessoas inseridas no cadastro, comparado a Março de 2018 houve um crescimento de 1,5% no número de famílias cadastradas, um total de 2.501 novas famílias. Quanto ao número de famílias em situação de pobreza e pobreza extrema, dados de Março de 2019 contabiliza um total de 37.166 famílias e 102.308 pessoas nessa condição, contra 35.657 famílias e 101.544 pessoas verificadas em Março de 2018, representando um aumento de 4,2% entre 2018/2019.

Gráfico 11 – Total de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em Aracaju por faixa de renda



*Para 2019 a referência foi de R\$ 0 a R\$ 89,00(extrema pobreza) e R\$ 89,00 a R\$ 178,00(Pobreza)

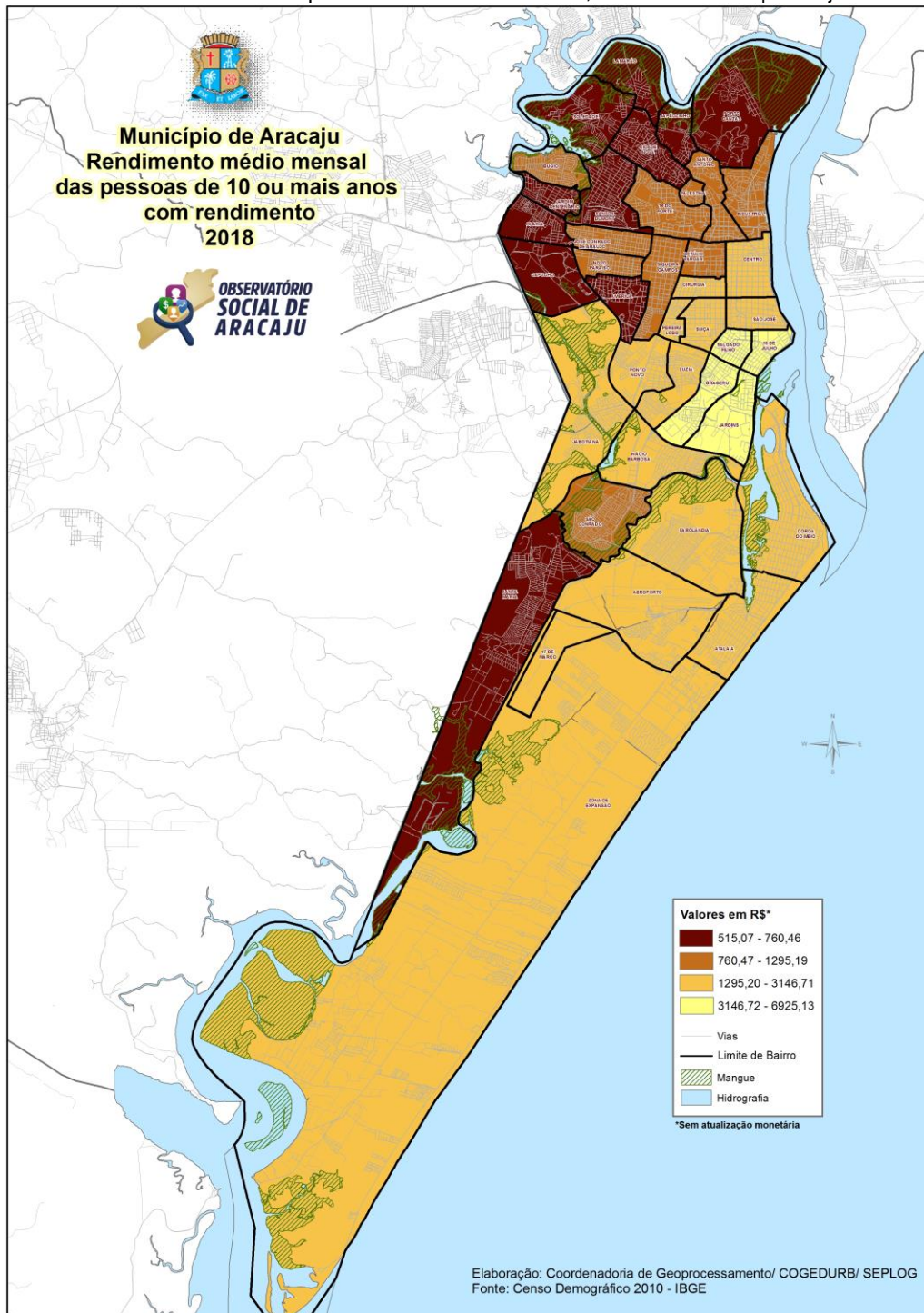
Fonte: Cadastro Único, 2017 – 2019. Elaborado pelos autores

Quanto às famílias beneficiárias do Bolsa Família que possuem o recorte de renda definido para pobreza e extrema pobreza, dados de Março de 2019 apontam que existem 31.202 famílias inseridas no programa, o que dá um total de 91.144 pessoas que são beneficiadas pelo Programa. Comparando-se aos números de Março de 2018, percebe-se um aumento de 1,4% no número de famílias beneficiárias inseridas no Programa.

Uma das causas da pobreza e extrema pobreza é a má distribuição de renda, já que esse recorte é utilizado como referência para enquadramento das famílias nessas condições. O mapa abaixo mostra o valor médio dos rendimentos dos trabalhadores, em cada bairro da capital, no qual a intensidade de cor denota o nível de renda das pessoas ocupadas do bairro, ou seja, quanto mais escuro menor é a renda média dos trabalhadores do bairro. Em Aracaju, o valor do rendimento médio das pessoas com rendimento ficou em torno de R\$ 1.583,51, segundo censo demográfico de 2010, nos

extremos temos o bairro Jardins que possuía rendimento médio de R\$ 6.925,13 e Japãozinho com rendimento médio de R\$ 515,07.

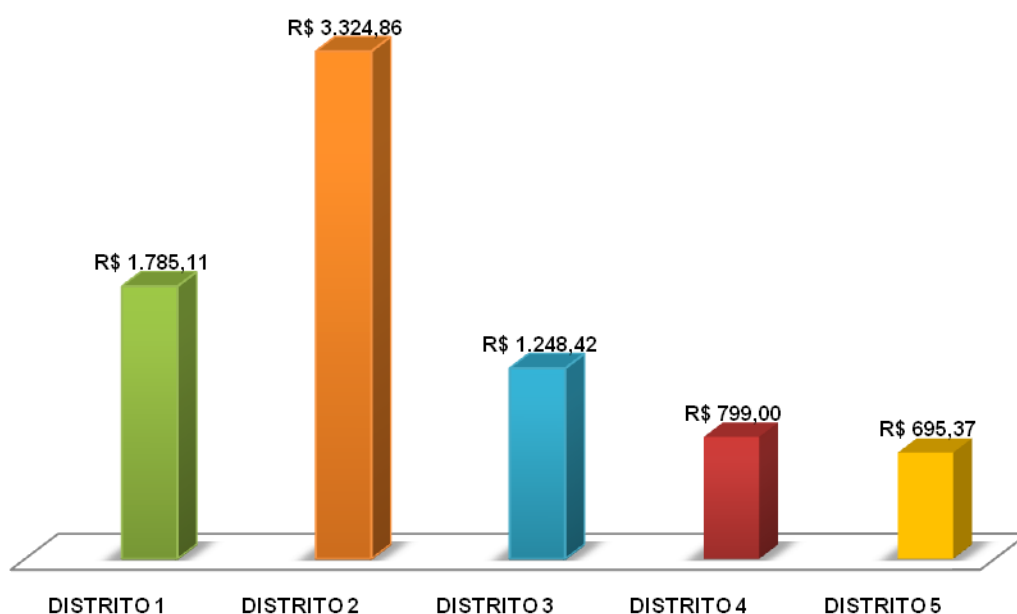
Mapa 5 – Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais, com rendimento | Aracaju – 2018.



Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Adotando mesmo indicador, porém com recorte nos Distritos da Assistência Social, nota-se que a porção norte da cidade onde se localizam os bairros do 3º, 4º e 5º distritos estão concentradas as pessoas com os mais baixos rendimentos, além do bairro Santa Maria localizado no 1º Distrito. A desigualdade de rendimento ainda é bastante forte na capital, enquanto no 2º distrito o rendimento médio dos seus moradores era de R\$ 3.224,86, o 5º distrito tinha rendimento médio dos seus moradores de R\$ 695,37.

Gráfico 12 – Rendimento médio em reais* (R\$).



*Valores não atualizados monetariamente

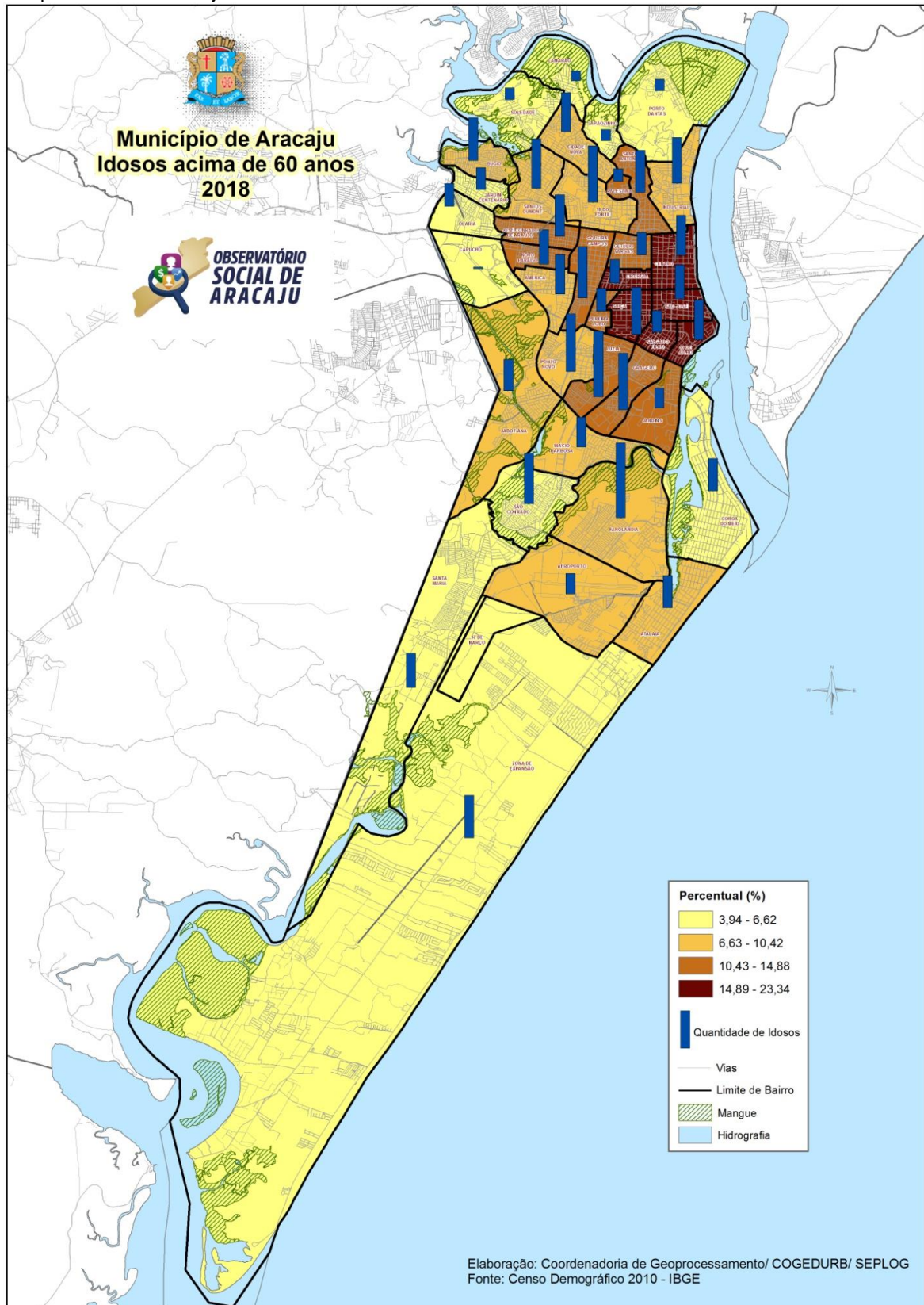
Fonte: Censo demográfico, 2010. Elaborado pelos autores.

5.7 ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS

Estudos relacionados à projeção de uma população são fundamentais para todas as esferas de planejamento, seja ele na administração pública ou particular. Em Aracaju as projeções apontam para um processo de envelhecimento da população local, o qual irá demandar por parte do poder público, a formulação de políticas específicas para esse grupo. No município de Aracaju, dados do último censo demográfico realizado pelo IBGE, em 2010, apontaram um total de 51.887 pessoas idosas, considerando aqui a população com mais de 60 anos de idade, isso representava cerca de 10% de toda população do município. O mapa abaixo mostra os bairros onde está concentrado o maior número de idosos na capital. O destaque vai para as áreas mais escuras com os bairros com maior percentual da sua população de idosos, são eles: Centro, São José, 13 de Julho, salgado filho, Suíça e Cirurgia. Em

valores absolutos a Farolândia, Luzia, Grageru, Ponto Novo, Siqueira Campos, 18 do Forte e Santos Dumont.

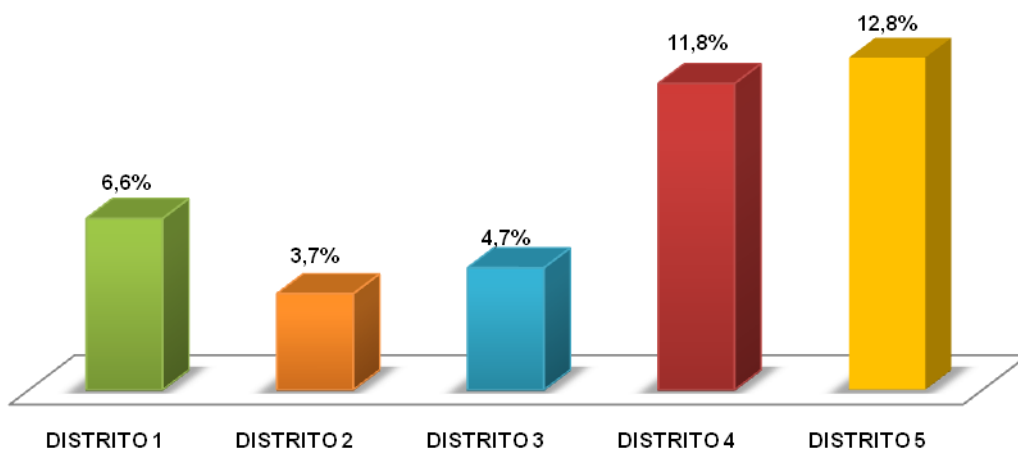
Mapa 6 – Mapa dos idosos Aracaju



Entre 2012/2013, o Departamento de Estatística da Universidade Federal de Sergipe realizou Projeções populacionais para Sergipe (2010-2050), esse estudo apontou que em 2050, o número de idosos no estado pode chegar a 480.000 e representará 20% de toda população local, sendo que grande parte dessa população estará localizada na capital sergipana. Um fator que pode aumentar a vulnerabilidade dessa população refere-se ao risco de pobreza e exclusão social que parte desse grupo etário esta sujeito, notadamente nos territórios mais periféricos da cidade. Em Aracaju eram 3.498 idosos vivendo em situação de pobreza e extrema pobreza, isso representava 7% de todos idosos de Aracaju.

O gráfico abaixo apresenta os índices de idosos em condição de pobreza por território. O número de idosos em situação de pobreza ainda é expressivo no município, com destaque para o territórios 4 e 5, com o maiores índices de idosos em condição de pobreza.

Gráfico 13 – Índice de idosos em situação de pobreza.



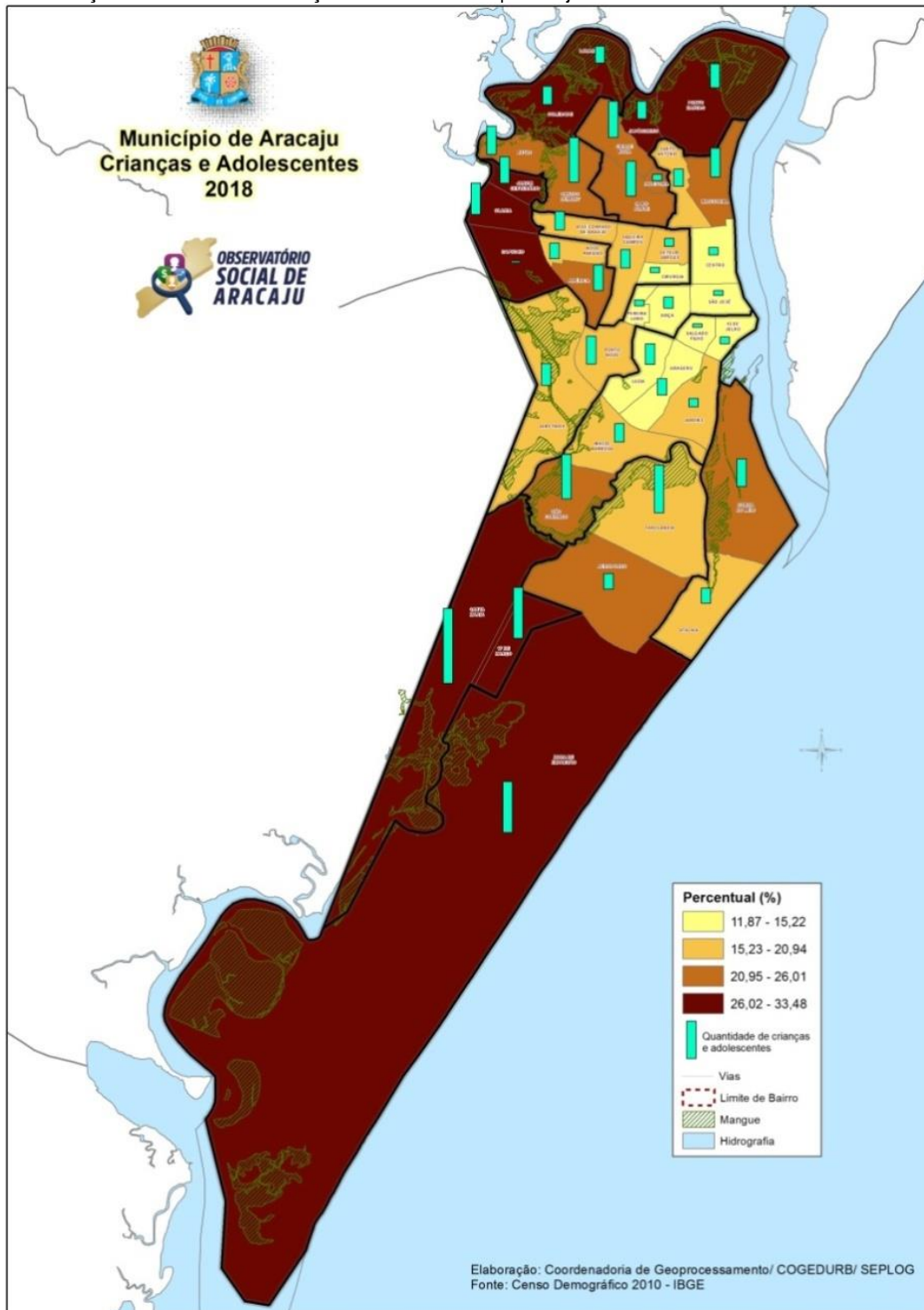
Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Com relação ao público infantil, o último censo apontou a existência de 127.913 crianças com idade entre 0 a 14 anos. Isso representava cerca de 22% da população aracajuana. Entre todas as faixas etárias analisadas nesse estudo, o número de crianças na cidade praticamente permaneceu instável em relação ao censo demográfico do ano 2000, porém sua participação relativa diminuiu nesse período, em 2000 esse grupo representava 28% da população local. O perfil etário de determinado território varia conforme as características socioeconômicas da sua população.

Nas localidades onde o nível pobreza é maior, as taxas de natalidades são mais expressivas, o que influencia no número de crianças e adolescentes na composição etária destas áreas. O mapa abaixo apresenta valores absolutos e relativos de crianças

na faixa etária de 0 a 14 anos e ainda mostra os bairros com as maiores concentrações.

Mapa 7 – Distribuição do número de crianças e adolescentes | Aracaju – 2018.

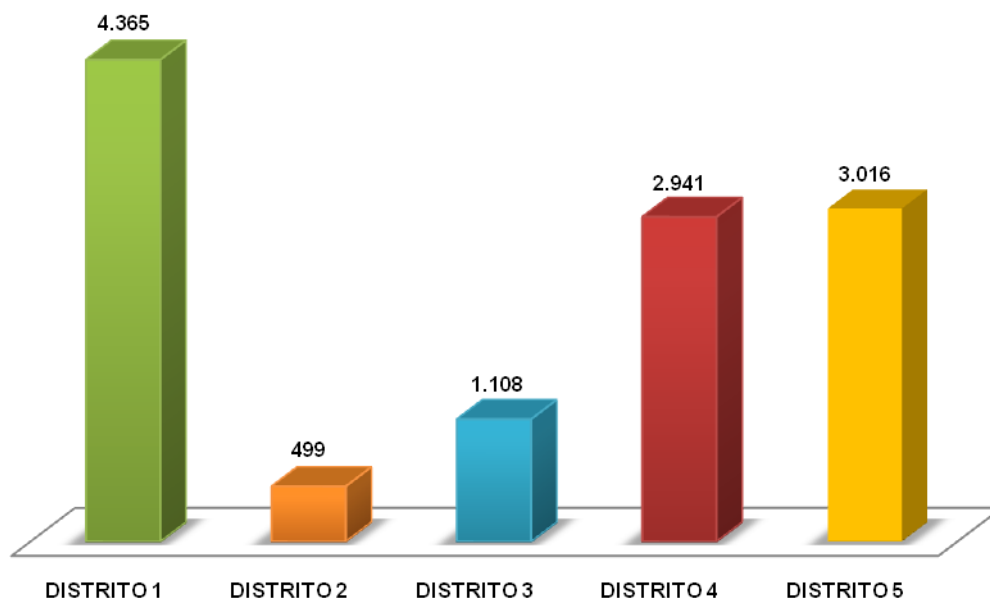


Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

O mapeamento apresentado acima confirmou que nas localidades com os maiores índices de pobreza da cidade, a quantidade de crianças é maior. Nas áreas periféricas da cidade, onde estão os bolsões de pobreza há uma tendência de essas comunidades terem perfil etário mais jovem, resultado também da violência urbana que

atinge mais fortemente a população acima dos 15 anos de idade, conforme dados do SMS/SIM. Pelos resultados do censo, estima-se que são 11.929 mil crianças entre 10 a 14 vivendo em situação de pobreza e extrema pobreza, isso representa 25,5% de todas as crianças nessa faixa etária. As crianças nessa faixa etária são as mais atingidas pela condição de pobreza dentre todas as outras faixas etárias. O gráfico abaixo mostra que o 1º Distrito é o que apresenta o maior quantitativo de crianças nesse contexto.

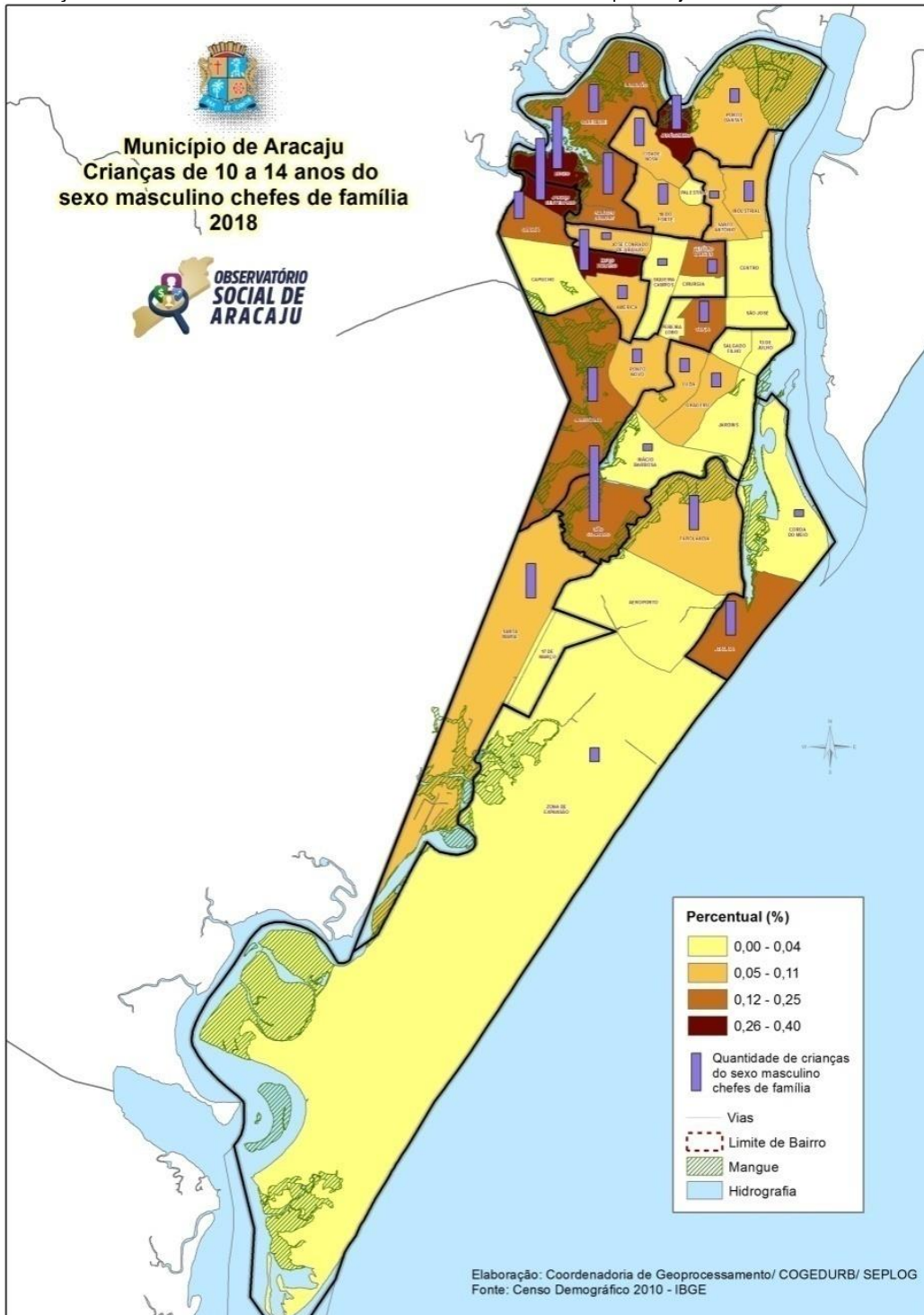
Gráfico 14 – Crianças de 10 a 14 anos em situação de pobreza.



Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Outra dura constatação foi a existência de crianças entre 10 a 14 anos que já assumem a chefia familiar. Em Aracaju foram recenseadas 275 crianças (meninos e meninas) que eram chefes de família. Essa situação pode se constituir em um problema social, visto que em certos casos precisam abandonar a escola e até se submeterem a trabalho infantil para prover a família. Os Bairros: Bugio, Japãozinho, Jardim Centenário, Novo Paraíso apresentam os maiores índices. Em valores absolutos São Conrado, Santos Dumont, Soledade, Jabutiana e Atalaia.

Mapa 8 – Crianças de 10 a 14 anos do sexo masculino chefes de família | Aracaju – 2018.



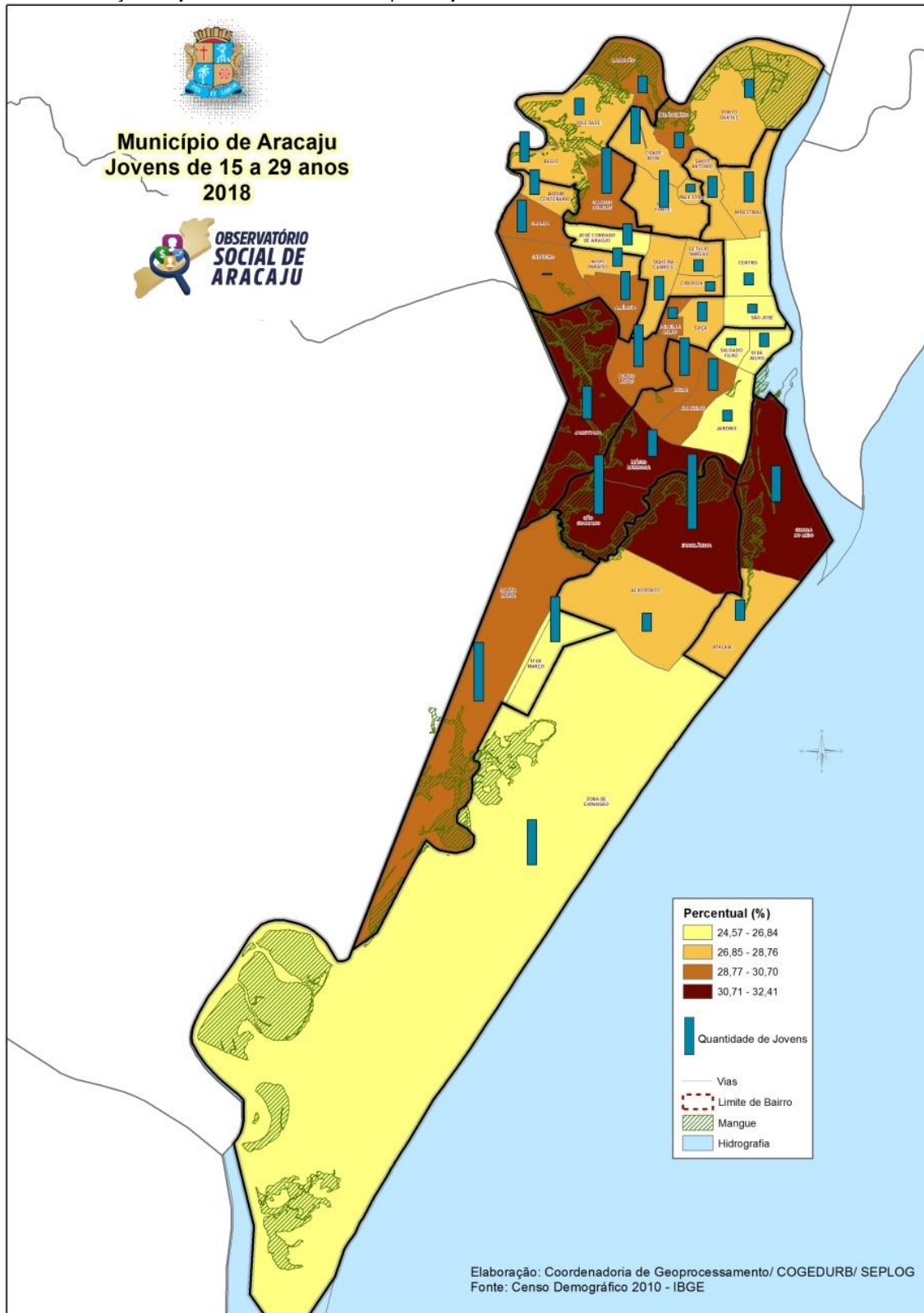
Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Outro perfil etário que demanda atenção especial das políticas públicas é a população entre 15 a 29 anos. Em 2010, esse grupo etário representava 29,1% dos habitantes de Aracaju, sendo que desses 24 mil jovens se encontravam em situação pobreza e/ou extrema pobreza. Nos últimos anos esse grupo tem sido alvo de preocupação, notadamente uma geração denominada Nem/Nem, ou seja, jovens que

não estudam nem trabalham. Dados do último censo apontaram que 14,5% desses jovens estavam enquadrados nesse perfil.

Ao todo eram 166.259 jovens que tem a responsabilidade de conduzir o processo de transição demográfica e atualmente compõem a PIA – população em idade ativa no município. Os bairros localizados no 1º Distrito, como por exemplo, São Conrado e Farolândia são os que apresentaram os maiores valores absolutos e relativos de jovens entre 15 as 29 anos, representado no mapa pelas manchas mais escuras. Também apresentação participação relativa alta nessa faixa etária os bairros, Inácio Barbosa, Jabutiana e Coroa do Meio, no 1º e 2º Distritos. O Mapa abaixo apresenta a distribuição espacial desses jovens na capital.

Mapa 9 – Distribuição de jovens de 15 a 29 anos | Aracaju – 2018.



Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

5.8 PERFIL SOCIOECONÔMICO DISTRITOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

5.8.1 1º Distrito da Assistência Social

Tabela 16 – Caracterização | 1º distrito – Aracaju.

CARACTERIZAÇÃO	
Bairros	Aeroporto, Atalaia, Coroa do meio, Farolândia, Inácio Barbosa, Luzia, 17 de Março, São Conrado, Santa Maria e Zona de Expansão.
Limites	Ao Norte os bairros Jardins, Grageru e ponto Novo; ao Sul o estuário do vaza barris, a Leste o oceano atlântico e a Oeste o município de São Cristóvão.
Principais vias de acesso	Rodovia Inácio Barbosa, avenida oceânica, Tancredo Neves e avenida beira mar
Clima	Sub-Úmido
Vegetação	Mata Secundária (Mata Atlântica), Manguezal, Mata da Apicum, Restinga.
Hidrografia	Rio Vaza-Barris, Rio Poxim, Rio Sergipe, Canal Santa Maria.
Área de conservação e preservação	Unidade de conservação Parque Poxim
Atrativos Turísticos	Orla Praia de Atalaia; Praia de Aruana, Farol da atalaia, Orlinha da coroa do meio, Orla Por do Sol, povoados Areia Branca, Mosqueiro, São José, Matapuã e Robalo.

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 17 – Informações político administrativas | 1º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÕES POLÍTICO ADMINISTRATIVAS	
Equipamentos Proteção Básica	CRAS Jardim Esperança, Antônio Valença, Benjamim Alves, Santa Maria e Maria Diná
Equipamento da Proteção especial	CREAS Maria Pureza, Casa Lar Nalde Barbosa Barreto, Abrigo Sorriso
Equipamentos da Educação	EMEF BEBÉ TIÚBA, EMEI FRANCISCO GUIMARÃES ROLLEMBERG, EMEF JOSÉ CONRADO DE ARAUJO, EMEI PROFª AUREA MELO ZAMOR, EMEF ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO, EMEF PROFª NÚBIA MARQUES, EMEI BENJAMIN ALVES DE CARVALHO, EMEF PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHKE, EMEI PROFº NUNES MENDONÇA/EMEF ANISIO TEIXEIRA, EMEF PROFº LAONTE G. DA SILVA EMEI IRENE ROMÃO DE BRITO/EMEF PAPA JOÃO PAULO II, EMEF PROF DIOMEDES SANTOS SILVA, EMEI PROF JOÃO BATISTA DOUGLAS DE SOUZA, EMEI DR JOSÉ CALUMBY FILHO, EMEI ANTONIO VALENÇA ROLLEMBERG, EMEF NOSSA SENHORA APARECIDA, EMEI JOVINO PINTO, EMEF TENISSON RIBEIRO, EMEF PROFª MARIA CARLOTA DE MELO, EMEF PROF FLORENTINO MENEZES, EMEF ELIAS MONTALVÃO, EMEF JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
Equipamentos Saúde	USF ANTONIO ALVES, AUGUSTO CEZAR LEITE, AUGUSTO FRANCO, JOÃO BEZERRA, NICEU DANTAS, SANTA TEREZINHA, OSVALDO LEITE, ELIZABETH PITA, GERALDO MAGELA, HUMBERTO MOURÃO, CELSO AUGUSTO DANIEL, HUGO GURGEL, MINISTRO COSTA CAVALCANTI,
Conselho tutelar de referência	Conselho tutelar 1º Distrito

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 18 – Informações censitárias | 1º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
População Residente	IBGE	2010	205.864	Habitantes
Quantidade de domicílios	IBGE	2010	62.853	Domicílios
Taxa de alfabetização	IBGE	2010	94,5	%
Domicílio em situação de pobreza	IBGE	2010	7.339	Domicílios
Índice de pobreza domiciliar	IBGE	2010	11,2	%
Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	IBGE	2010	278	Habitações
Pessoas de 10 anos ou mais em situação de pobreza	IBGE	2010	22.512	Pessoas
Valor rendimento médio das pessoas de 10 ou mais anos com rendimento	IBGE	2010	R\$ 1.785,11	Reais
Índice de Pessoa responsável pelo domicílio de 10 ou mais anos de baixa renda (até meio salário mínimo)	IBGE	2010	13,5	%
Total de crianças 10 a 14 anos chefes de famílias	IBGE	2010	70	Crianças
Crianças de 10 a 14 anos em situação de pobreza	IBGE	2010	4.365	Crianças
Total de Idosos acima de 60 anos	IBGE	2010	14.726	Idosos
Idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	890	Idosos
Índice de idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	6,6	%

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 19 – Infraestrutura Domiciliar | 1º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS		
			Valor abs.	%	Unidade
Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	62.583	-	Domicílios
Domicílios com Abastecimento irregular de água – Rede Geral	IBGE	2010	2.716	4,3	Domicílios
Domicílios com Energia Elétrica irregular	IBGE	2010	102	0,2	Domicílios
Domicílios com Saneamento Inadequado	IBGE	2010	25.875	41,3	Domicílios
Coleta de Lixo irregular	IBGE	2010	1.047	1,7	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 20 – Vulnerabilidade Social | 1º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de pessoas no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	60.896	Pessoas
Número de famílias no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	24.297	Famílias
Crianças de 0 a 6 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	7.736	Crianças
Idosos acima de 60 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	4.349	Idosos
Número de famílias que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	11.018	Famílias
Número de pessoas que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	33.383	Pessoas
Número de Idosos de recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	1.638	Idosos
Número de PCD que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	2.608	PCD

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 21 – Informações Sociais | 1º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de matrículas em creche	Censo escolar	2017	956	Crianças 0 a 3 anos
Número de matrículas na pré-escola	Censo escolar	2017	2.199	Crianças de 4 a 5 anos
Número de matrículas no ensino fundamental menor	Censo escolar	2017	4.485	Crianças de 6 a 10 anos
Número de matrículas no ensino fundamental maior	Censo escolar	2017	1.715	Crianças de 11 a 14 anos
Número de matrículas no EJA	Censo escolar	2017	1.003	Jovens e Adultos
Total de alunos matriculados na educação básica, fundamental e EJA	Censo escolar	2017	10.358	Pessoas
Índice de distorção anos iniciais*	Censo escolar	2017	23,8	%
Índice de distorção anos finais*	Censo escolar	2017	42,8	%
Índice de reprovação anos iniciais*	Censo escolar	2017	9,4	%
Índice de reprovação anos finais*	Censo escolar	2017	17,2	%
Índice de abandono anos iniciais*	Censo escolar	2017	1,8	%
Índice de abandono anos finais*	Censo escolar	2017	1,6	%
Número de estabelecimentos de ensino	Censo escolar	2017	25	Unidades
Número de estabelecimentos de saúde	SMS	2017	16	Unidades
Total de homicídios ocorridos no território	SMS/SIM	2012/2018**	515	Pessoas
Número de mulheres vítimas de homicídio	SMS/SIM	2012/2018	19	Mulheres

*Calculado através da média dos índices das escolas do território.

** Dados até junho de 2018

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 22 – Indicadores Socioeconômicos das Famílias/Pessoas do CadÚnico | 1º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Total de RF's	CadÚnico	Março 2018	24.213	Pessoas
Mulheres RF's	CadÚnico	Março 2018	20.541	Mulheres
Responsáveis familiares analfabetos	CadÚnico	Março 2018	2.065	RF's
Responsáveis familiares que ainda estudam	CadÚnico	Março 2018	238	RF's
RF's com deficiência	CadÚnico	Março 2018	1.315	RF's
RF's sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	11.621	RF's
RF's sem trabalho nos últimos 12 meses ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	11.022	RF's
Pessoas com deficiência	CadÚnico	Março 2018	2.648	Pessoas
Número de pessoas que não sabem ler/escrever	CadÚnico	Março 2018	4.555	Pessoas
Índice de analfabetismo	CadÚnico	Março 2018	9,4%	%
Índice de pessoas que nunca estudaram	CadÚnico	Março 2018	17,1	%

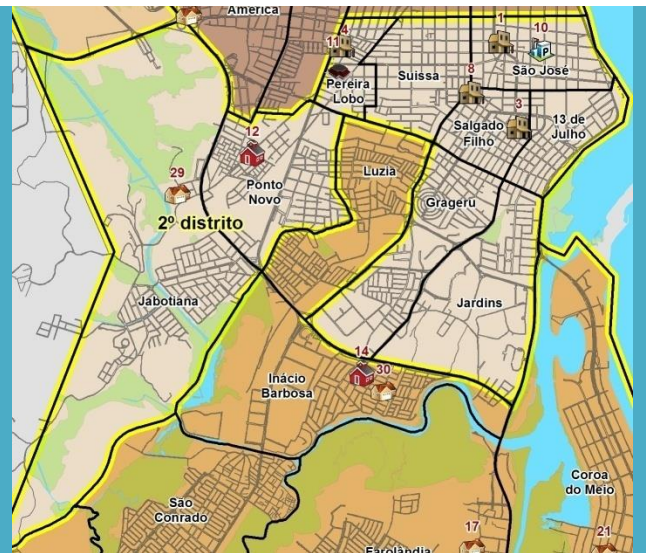
Número de crianças e adolescentes em distorção	CadÚnico	Março 2018	8.417	Crianças e adolescentes
Crianças de 0 a 5 anos matriculadas em creches	CadÚnico	Março 2018	56	Crianças
Pessoas acima de 15 anos sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	24.219	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas de 15 anos ou mais sem trabalho nos últimos 12 meses	CadÚnico	Março 2018	23.200	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas com vínculo precário de trabalho	CadÚnico	Março 2018	12.503	Pessoas
Número de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	CadÚnico	Março 2018	12.818	Famílias
Números de famílias pertencentes a grupos tradicionais	CadÚnico	Março 2018	722	Famílias
Número de domicílios improvidos	CadÚnico	Março 2018	920	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

5.8.2 2º Distrito da Assistência Social

Tabela 23 – Caracterização | 2º distrito – Aracaju.

CARACTERIZAÇÃO	
Bairros	13 de Julho, Grageru, Jabotiana, Jardins, Pereira Lobo, Ponto Novo, Salgado Filho, São José, Suíssa.
Limites	Ao Norte bairros do 3º e 5º Distritos; Ao Sul os bairros do 1º Distrito; A Oeste o município de São Cristóvão e a Leste o Rio Sergipe e o município da Barra dos Coqueiros.
Principais vias de acesso	Avenidas Presidente Tancredo Neves, Beira Mar, Augusto Franco, Hermes Fontes, Ivo do Prado, Francisco Porto, Nova Saneamento, Adélia Franco.
Clima	Sub-Úmido
Vegetação	Mata Secundária (Mata Atlântica), Manguezal, Mata da Apicum, Restinga.
Hidrografia	Rio Poxim, Rio Sergipe.
Área de conservação e preservação	Parque Ecológico Tramandaí.
Atrativos Turísticos	Shopping Jardins, Calçadão e Mirante da 13 de Julho, Estádio Lourival Batista, Ginásio Constâncio Vieira, estuário do Rio Sergipe.



Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 24 – Informações Político Administrativas | 2º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÕES POLÍTICO ADMINISTRATIVAS	
Equipamentos Proteção Básica	CRAS Madre Tereza de Calcutá.
Equipamento da Proteção Especial	CREAS Viver Legal
Estabelecimentos de Educação	Creche Selma Bandeira, EMEI José Airton de Andrade, EMEI Dom José Brandão de Castro, EMEF Presidente Tancredo Neves, EMEF Prof ^a Maria Carlota de Melo, EMEF General Freitas Brandão.
Estabelecimentos de Saúde	Posto Costa Pinto, USF Dona Sinhazinha, USF Irmã Caridade, USF Madre Tereza de Calcutá, USF Manoel de Souza Pereira, USF Fernando Sampaio, USF Amélia Leite.
Conselho Tutelar de referência	Ponto Novo.

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 25 – Informações Censitárias | 2º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
			Valor	Unidade
População Residente	IBGE	2010	99.358	Habitantes
Quantidade de domicílios	IBGE	2010	30.836	Domicílios
Taxa de alfabetização	IBGE	2010	98,1	%
Domicílios em situação de pobreza	IBGE	2010	1.448	Domicílios
Índice de pobreza domiciliar	IBGE	2010	4,7	%
Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	IBGE	2010	39	Habitações
Pessoas de 10 anos ou mais em situação de pobreza	IBGE	2010	4.028	Pessoas
Valor rendimento médio das pessoas de 10 ou mais anos com rendimento	IBGE	2010	3.324,86	Reais
Índice de Pessoa responsável pelo domicílio de 10 ou mais anos de baixa renda (até meio salário mínimo)	IBGE	2010	8,2	%
Total de crianças de 10 a 14 anos chefes de famílias	IBGE	2010	30	Crianças
Crianças de 10 a 14 anos em situação de pobreza	IBGE	2010	499	Crianças
Total de Idosos acima de 60 anos	IBGE	2010	12.618	Idosos
Idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	516	Idosos
Índice de idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	3,7	%

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 26 – Infraestrutura Domiciliar | 2º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS		
			Valor abs.	%	Unidade
Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	30.836	-	Domicílios
Domicílios com Abastecimento irregular de água – Rede Geral	IBGE	2010	115	0,4	Domicílios
Domicílios com Energia Elétrica irregular	IBGE	2010	11	0,04	Domicílios
Domicílios com Saneamento Inadequado	IBGE	2010	6.135	19,9	Domicílios
Coleta de Lixo irregular	IBGE	2010	22	0,1	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 27 – Vulnerabilidade Social | 2º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de pessoas no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	8.412	Pessoas
Número de famílias no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	3.813	Famílias
Crianças de 0 a 6 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	847	Crianças
Idosos acima de 60 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	975	Idosos
Número de famílias que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	1.312	Famílias
Número de pessoas que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	3.447	Pessoas
Número de Idosos que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	445	Idosos
Número de PCD que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	494	PCD

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 28 – Informações Sociais | 2º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de matrículas em creche	Censo escolar	2017	37	Crianças 0 a 3 anos
Número de matrículas na pré-escola	Censo escolar	2017	112	Crianças de 4 a 5 anos
Número de matrículas no ensino fundamental menor	Censo escolar	2017	566	Crianças de 6 a 10 anos
Número de matrículas no ensino fundamental maior	Censo escolar	2017	293	Crianças de 11 a 14 anos
Número de matrículas no EJA	Censo escolar	2017	147	Jovens e Adultos
Total de alunos matriculados na educação básica, fundamental e EJA	Censo escolar	2017	1.155	Pessoas
Índice de distorção anos iniciais*	Censo escolar	2017	38,8	%
Índice de distorção anos finais*	Censo escolar	2017	51,6	%
Índice de reprovação anos iniciais*	Censo escolar	2017	14,6	%
Índice de reprovação anos finais*	Censo escolar	2017	46,4	%
Índice de abandono anos iniciais*	Censo escolar	2017	4,9	%
Índice de abandono anos finais*	Censo escolar	2017	5,0	%
Número de estabelecimentos de ensino	Censo escolar	2017	6	Unidades
Número de estabelecimentos de saúde	SMS	2017	7	Unidades
Total de homicídios ocorridos no território	SMS/SIM	2012/2018**	59	Pessoas
Número de mulheres vítimas de homicídio	SMS/SIM	2012/2018	2	Mulheres

*Calculado através da média dos índices das escolas do território.

** Dados até junho de 2018

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 29 – Indicadores Socioeconômicos Famílias/ Pessoas Do CadÚnico | 2º distrito – Aracaju.

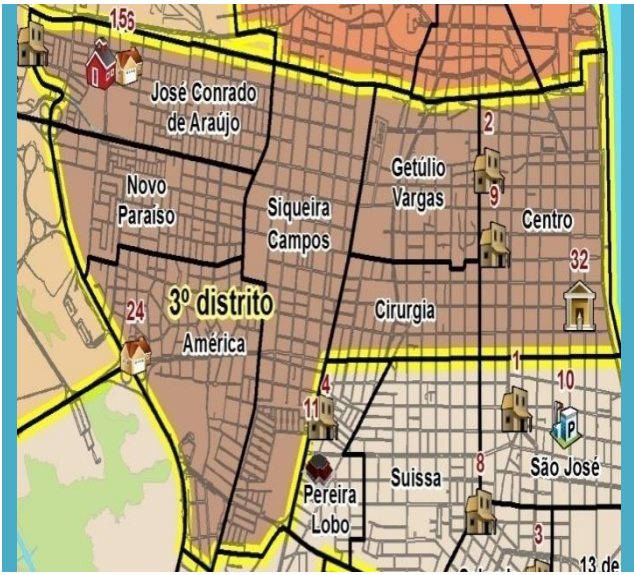
INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Total de RF's	CadÚnico	Março 2018	3797	Pessoas
Mulheres RF's	CadÚnico	Março 2018	2.877	Mulheres
Responsáveis familiares analfabetos	CadÚnico	Março 2018	235	RF's
Responsáveis familiares que ainda estudam	CadÚnico	Março 2018	45	RF's
RF's com deficiência	CadÚnico	Março 2018	200	RF's
RF's sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	1.928	RF's
RF's sem trabalho nos últimos 12 meses ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	1.867	RF's
Pessoas com deficiência	CadÚnico	Março 2018	455	Pessoas
Número de pessoas que não sabem ler/escrever	CadÚnico	Março 2018	525	Pessoas
Índice de analfabetismo	CadÚnico	Março 2018	7,4	%
Índice de pessoas que nunca estudaram	CadÚnico	Março 2018	4,1	%
Número de crianças e adolescentes em distorção	CadÚnico	Março 2018	840	Crianças e adolescentes
Crianças de 0 a 5 anos matriculadas em creches	CadÚnico	Março 2018	3	Crianças
Pessoas acima de 15 anos sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	3.857	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas de 15 anos ou mais sem trabalho nos últimos 12 meses	CadÚnico	Março 2018	3.725	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas com vínculo precário de trabalho	CadÚnico	Março 2018	1.603	Pessoas
Número de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	CadÚnico	Março 2018	1.578	Famílias
Números de famílias pertencentes a grupos tradicionais	CadÚnico	Março 2018	42	Famílias
Número de domicílios improvisados	CadÚnico	Março 2018	13	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

5.8.3 3º Distrito da Assistência Social

Tabela 30 – Caracterização | 3º distrito – Aracaju.

CARACTERIZAÇÃO	
Bairros	América, Centro, Cirurgia, Getúlio Vargas, José Conrado de Araújo, Novo Paraíso, Siqueira Campos.
Limites	Ao Norte bairros do 4º e 5º Distritos; Ao Sul bairros do 2º Distrito; A Leste o Rio Sergipe e o município da Barra dos Coqueiros; e a Oeste bairros do 2º e 5º Distritos.
Principais vias de acesso	Avenidas Presidente Tancredo Neves, Osvaldo Aranha, Desembargador Maynard, Augusto Franco, Rio Branco, Ivo do Prado, Coelho e Campos, João Ribeiro, Barão de Maruim.
Clima	Sub-Úmido
Vegetação	Área com intensa exploração antrópica, baixo índice de áreas verdes e poucos indivíduos arbóreos.
Hidrografia	Rio Sergipe.
Atrativos Turísticos	Centro Histórico, Mercados Municipais, Museu da Gente Sergipana, Museu praça Olímpio Campos, Ponte do Imperador, Espaço Zé Peixe, Antiga alfândega, Calçadão do centro, centro de criatividade.



Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 31 – Informações político administrativas | 3º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÕES POLÍTICO ADMINISTRATIVAS	
Equipamentos Proteção Básica	CRAS Enedina Bonfim Santos, CRAS Gonçalo Rollemberg Leite.
Equipamento da Proteção Especial	CENTRO POP e CREAS Viver Legal.
Estabelecimentos de Educação	EMEF Marechal Henrique Teixeira Lott, EMEF Profª Maria Thétis Nunes, EMEF Santa Rita de Cássia, EMEI Dr. Fernando José Guedes Fontes, EMEI Joaquim Cardoso de Araújo, EMEF Profº Antônio da Costa Melo, EMEI Profª Neuzice Barreto, EMEF Alencar Cardoso, EMEF Profª Rachel Cortes Rollemberg, EMEI Ana Luiza Mesquita Rocha, EMEF Dr. Carvalho Neto, EMEF Ágape, EMEF Presidente Vargas, EMEI José Garcez Vieira, EMEI Quintina Diniz.
Estabelecimentos de Saúde	USF Adel Nunes, USF Joaldo Barbosa, USF Maria do Céu, USF Oswaldo de Souza, USF João Cardoso Nascimento Junior, USF Edézio Vieira de Melo.
Conselho Tutelar de referência	Centro.

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 32 – Informações Censitárias | 3º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
			Valor	Unidade
População Residente	IBGE	2010	74.020	Habitantes
Quantidade de domicílios	IBGE	2010	21.718	Domicílios
Taxa de alfabetização	IBGE	2010	94,8	%
Domicílios em situação de pobreza	IBGE	2010	2.131	Domicílios
Índice de pobreza domiciliar	IBGE	2010	9,2	%
Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	IBGE	2010	55	Habitações
Pessoas de 10 anos ou mais em situação de pobreza	IBGE	2010	6.941	Pessoas
Valor rendimento médio das pessoas de 10 ou mais anos com rendimento	IBGE	2010	1.248,42	Reais
Índice de Pessoa responsável pelo domicílio de 10 ou mais anos de baixa renda (até meio salário mínimo)	IBGE	2010	12,3	%
Total de crianças de 10 a 14 anos chefes de famílias	IBGE	2010	24	Crianças
Crianças de 10 a 14 anos em situação de pobreza	IBGE	2010	1.108	Crianças
Total de Idosos acima de 60 anos	IBGE	2010	9.765	Idosos
Idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	463	Idosos
Índice de idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	4,7	%

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 33 – Infraestrutura Domiciliar | 3º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS		
			Valor abs.	%	Unidade
Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	21.718	-	Domicílios
Domicílios com Abastecimento irregular de água – Rede Geral	IBGE	2010	137	0,6	Domicílios
Domicílios com Energia Elétrica irregular	IBGE	2010	23	0,1	Domicílios
Domicílios com Saneamento Inadequado	IBGE	2010	1.651	7,6	Domicílios
Coleta de Lixo irregular	IBGE	2010	36	0,2	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 34 – Vulnerabilidade Social | 3º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
			Valor	Unidade
Número de pessoas no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	19.670	Pessoas
Número de famílias no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	8.199	Famílias
Crianças de 0 a 6 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	2.087	Crianças
Idosos acima de 60 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	1.963	Idosos
Número de famílias que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	5.097	Famílias
Número de pessoas que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	8.947	Pessoas
Número de Idosos que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	816	Idosos
Número de PCD que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	1.227	PCD

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 35 – Informações Sociais | 3º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de matrículas em creche	Censo escolar	2017	455	Crianças 0 a 3 anos
Número de matrículas na pré-escola	Censo escolar	2017	715	Crianças de 4 a 5 anos
Número de matrículas no ensino fundamental menor	Censo escolar	2017	2.262	Crianças de 6 a 10 anos
Número de matrículas no ensino fundamental maior	Censo escolar	2017	1.390	Crianças de 11 a 14 anos
Número de matrículas no EJA	Censo escolar	2017	474	Jovens e Adultos
Total de alunos matriculados na educação básica, fundamental e EJA	Censo escolar	2017	5.296	Pessoas
Índice de distorção anos iniciais*	Censo escolar	2017	28,9	%
Índice de distorção anos finais*	Censo escolar	2017	43,3	%
Índice de reprovação anos iniciais*	Censo escolar	2017	14,6	%
Índice de reprovação anos finais*	Censo escolar	2017	23,2	%
Índice de abandono anos iniciais*	Censo escolar	2017	2,4	%
Índice de abandono anos finais*	Censo escolar	2017	4,4	%
Número de estabelecimentos de ensino	Censo escolar	2017	15	Unidades
Número de estabelecimentos de saúde	SMS	2017	6	Unidades
Total de homicídios ocorridos no território	SMS/SIM	2012/2018	233	Pessoas
Número de mulheres vítimas de homicídio	SMS/SIM	2012/2018	6	Mulheres

*Calculado através da média dos índices das escolas do território.

**Dados até junho de 2018

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 36 – Indicadores Socioeconômicos das Famílias/Pessoas do CadÚnico | 3º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Total de RF's	CadÚnico	Março 2018	8.166	Pessoas
Mulheres RF's	CadÚnico	Março 2018	6.903	Mulheres
Responsáveis familiares analfabetos	CadÚnico	Março 2018	477	RF's
Responsáveis familiares que ainda estudam	CadÚnico	Março 2018	53	RF's
RF's com deficiência	CadÚnico	Março 2018	411	RF's
RF's sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	3.734	RF's
RF's sem trabalho nos últimos 12 meses ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	3.643	RF's
Pessoas com deficiência	CadÚnico	Março 2018	974	Pessoas
Número de pessoas que não sabem ler/escrever	CadÚnico	Março 2018	1.119	Pessoas
Índice de analfabetismo	CadÚnico	Março 2018	6,9	%
Índice de pessoas que nunca estudaram	CadÚnico	Março 2018	14,6	%

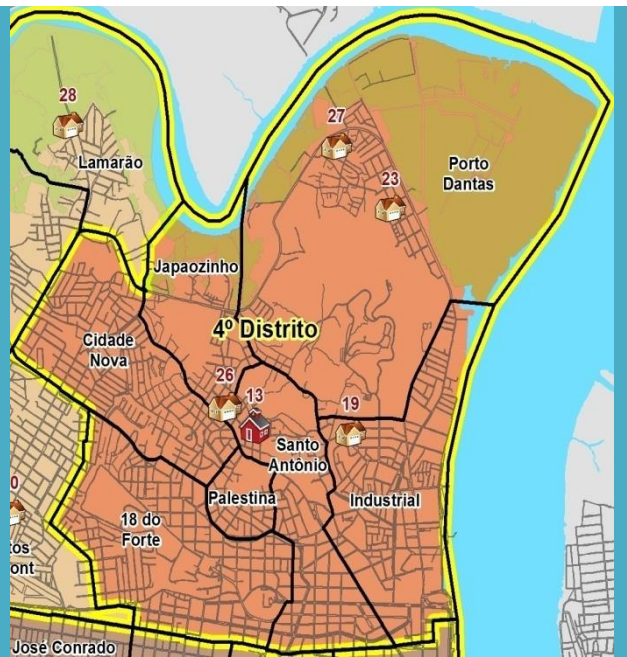
Número de crianças e adolescentes em distorção	CadÚnico	Março 2018	2.360	Crianças e adolescentes
Crianças de 0 a 5 anos matriculadas em creches	CadÚnico	Março 2018	15	Crianças
Pessoas acima de 15 anos sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	8.392	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas de 15 anos ou mais sem trabalho nos últimos 12 meses	CadÚnico	Março 2018	8.191	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas com vínculo precário de trabalho	CadÚnico	Março 2018	4.074	Pessoas
Número de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	CadÚnico	Março 2018	3.615	Famílias
Números de famílias pertencentes a grupos tradicionais	CadÚnico	Março 2018	141	Famílias
Número de domicílios improvisados	CadÚnico	Março 2018	27	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

5.8.4 4º Distrito da Assistência Social

Tabela 37 – Caracterização | 4º distrito – Aracaju.

CARACTERIZAÇÃO	
Bairros	18 do Forte, Cidade Nova, Industrial, Japãozinho, Palestina, Porto Dantas e Santo Antônio.
Limites	Ao Norte o Rio do Sal e o município de Nossa Senhora do Socorro; A Noroeste o bairro Lamarão; A Oeste os bairros Soledade e Santos Dumont; e a Leste o Rio Sergipe e o município de Barra dos Coqueiros.
Principais vias de acesso	Avenidas General Euclides Figueiredo, Presidente Juscelino Kubitscheck, João Ribeiro, Ivo do Prado,
Clima	Sub-Úmido
Vegetação	Mata Secundária (Mata Atlântica), Manguezal, Restinga.
Hidrografia	Rio do Sal, Rio Sergipe.
Área de preservação permanente	APA morro do urubu, Manguezal Porto Dantas e Japãozinho
Atrativos Turísticos	Orlinha do bairro Industrial; Colina do Santo Antônio, Zoológico Parque da Cidade.



Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 38 – Informações Político Administrativas | 4º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÕES POLÍTICO ADMINISTRATIVAS	
Equipamentos Proteção Básica	CRAS Risoleta Neves, CRAS Pedro Averan, CRAS Maria José Menezes Santos, CRAS Porto Dantas, Instituto beneficente cidade nova, APAE, Lar Infantil Cristo Redentor (LICRE), Lar de Idosos Nossa Senhora da Conceição (SAME), Legião da Boa Vontade (LBV)
Equipamento da Proteção Especial	CREAS São João de Deus, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracaju (APAE),
Estabelecimentos de Educação	EMEF Otília de Araújo Macedo, EMEF Sabino Ribeiro, EMEF João Teles Menezes, EMEF Olavo Bilac, EMEF Ministro Geraldo Barreto Sobral, EMEI Dr. José Augusto Arantes Savazine, Centro Social São Francisco de Assis, EMEF Maria da Glória Macedo, EMEF Prof ^o . Alcebíades Melo Vilas Boas, EMEI Dom Hélder Câmara, EMEI Pierre Averan, EMEI Hermes Fontes, EMEI Berenice Campos, EMEI Prof ^a . Etelvina Amália de Siqueira, EMEF Dom José Vicente Távora, EMEF Oscar Nascimento.
Estabelecimentos de Saúde	USF Francisco Fonseca, USF Quintiliano da F. Sobral, USF Dona Jovem, USF José Augusto Barreto, USF Eunice Barbosa, USF Porto Dantas, USF Cândida Alves.

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 39 – Informações Censitárias | 4º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
População Residente	IBGE	2010	97.501	Habitantes
Quantidade de domicílios	IBGE	2010	27.469	Domicílios
Taxa de alfabetização	IBGE	2010	90,9	%
Domicílio em situação de pobreza	IBGE	2010	4.667	Domicílios
Índice de pobreza domiciliar	IBGE	2010	17,9	%
Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	IBGE	2010	69	Habitacões
Pessoas de 10 anos ou mais em situação de pobreza	IBGE	2010	15.420	Pessoas
Valor rendimento médio das pessoas de 10 ou mais anos com rendimento	IBGE	2010	R\$ 799,00	Reais
Índice de Pessoa responsável pelo domicílio de 10 ou mais anos de baixa renda (até meio salário mínimo)	IBGE	2010	18,6	%
Total de crianças de 10 a 14 anos chefes de famílias	IBGE	2010	50	Crianças
Crianças de 10 a 14 anos em situação de pobreza	IBGE	2010	2.941	Crianças
Total de Idosos acima de 60 anos	IBGE	2010	8.431	Idosos
Idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	843	Idosos
Índice de idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	11,8	%

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 40 – Infraestrutura Domiciliar | 4º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS		
			Valor abs.	%	Unidade
Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	27.469	-	Domicílios
Domicílios com Abastecimento irregular de água – Rede Geral	IBGE	2010	305	1,1	Domicílios
Domicílios com Energia Elétrica irregular	IBGE	2010	62	0,2	Domicílios
Domicílios com Saneamento Inadequado	IBGE	2010	6.540	23,8	Domicílios
Coleta de Lixo irregular	IBGE	2010	151	0,5	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 41 – Vulnerabilidade Social | 4º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de pessoas no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	36.939	Pessoas
Número de famílias no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	14.469	Famílias
Crianças de 0 a 6 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	4.532	Crianças
Idosos acima de 60 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	2.814	Idosos
Número de famílias que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	6.782	Famílias
Número de pessoas que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	20.142	Pessoas
Número de Idosos que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	1.027	Idosos
Número de PCD que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	1.711	PCD

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 42 – Informações Sociais | 4º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de matrículas em creche	Censo escolar	2017	397	Crianças 0 a 3 anos
Número de matrículas na pré-escola	Censo escolar	2017	902	Crianças de 4 a 5 anos
Número de matrículas no ensino fundamental menor	Censo escolar	2017	1.999	Crianças de 6 a 10 anos
Número de matrículas no ensino fundamental maior	Censo escolar	2017	639	Crianças de 11 a 14 anos
Número de matrículas no EJA	Censo escolar	2017	517	Jovens e Adultos
Total de alunos matriculados na educação básica, fundamental e EJA	Censo escolar	2017	4.454	Pessoas
Índice de distorção anos iniciais*	Censo escolar	2017	33,9	%
Índice de distorção anos finais*	Censo escolar	2017	38,2	%
Índice de reprovação anos iniciais*	Censo escolar	2017	12,7	%
Índice de reprovação anos finais*	Censo escolar	2017	25,3	%
Índice de abandono anos iniciais*	Censo escolar	2017	2,7	%
Índice de abandono anos finais*	Censo escolar	2017	2,3	%
Número de estabelecimentos de ensino	Censo escolar	2017	16	Unidades

Número de estabelecimentos de saúde	SMS	2017	7	Unidades
Total de homicídios ocorridos no território	SMS/SIM	2012/2018**	284	Pessoas
Número de mulheres vítimas de homicídio	SMS/SIM	2012/2018	10	Mulheres

*Calculado através da média dos índices das escolas do território.

**Dados até junho de 2018

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 43 – Indicadores Socioeconômicos das Famílias/ Pessoas Do CadÚnico | 4º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Total de RF's	CadÚnico	Março 2018	14.414	Pessoas
Mulheres RF's	CadÚnico	Março 2018	12.428	Mulheres
Responsáveis familiares analfabetos	CadÚnico	Março 2018	1.364	RF's
Responsáveis familiares que ainda estudam	CadÚnico	Março 2018	236	RF's
RF's com deficiência	CadÚnico	Março 2018	991	RF's
RF's sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	6.999	RF's
RF's sem trabalho nos últimos 12 meses ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	6.766	RF's
Pessoas com deficiência	CadÚnico	Março 2018	2.050	Pessoas
Número de pessoas que não sabem ler/escrever	CadÚnico	Março 2018	3.689	Pessoas
Índice de analfabetismo	CadÚnico	Março 2018	12,4	%
Índice de pessoas que nunca estudaram	CadÚnico	Março 2018	16,7	%
Número de crianças e adolescentes em distorção	CadÚnico	Março 2018	5.214	Crianças e adolescentes
Crianças de 0 a 5 anos matriculadas em creches	CadÚnico	Março 2018	20	Crianças
Pessoas acima de 15 anos sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	15.120	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas de 15 anos ou mais sem trabalho nos últimos 12 meses	CadÚnico	Março 2018	14.687	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas com vínculo precário de trabalho	CadÚnico	Março 2018	7.360	Pessoas
Número de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	CadÚnico	Março 2018	7.903	Famílias
Números de famílias pertencentes a grupos tradicionais	CadÚnico	Março 2018	340	Famílias
Número de domicílios improvisados	CadÚnico	Março 2018	24	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

5.8.5 5º Distrito da Assistência Social

Tabela 44 – Caracterização | 5º distrito – Aracaju.

CARACTERIZAÇÃO	
Bairros	Bugio, Capucho, Jardim Centenário, Lamarão, Olaria, Santos Dumont, Soledade.
Limites	Ao Norte o Rio do Sal e o município de Nossa Senhora do Socorro; Ao Sul bairros do 2º e 3º Distritos; A Leste bairros do 3º e 4º Distritos; e a Oeste o município de Nossa Senhora do Socorro.
Principais vias de acesso	BR 235, Avenidas Lauro Porto, Paulo Figueiredo Barreto, General Euclides Figueiredo, Visconde de Maracaju.
Clima	Sub-Úmido
Vegetação	Mata Secundária (Mata Atlântica), Manguezal
Hidrografia	Rio do Sal, Rio Poxim.
Área de conservação e preservação	Áreas de manguezal Lamarão, Soledade, Bugio, Santos Dumont
Atrativos Turísticos	Estuário rio de sal

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 45 – Informações Político Administrativas | 5º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÕES POLÍTICO ADMINISTRATIVAS	
Equipamentos Proteção Básica	CRAS Carlos Fernandes de Melo, CRAS Carlos Hardman Cortes, CRAS João de Oliveira Sobral, CRAS Terezinha Meira.
Equipamento da Proteção Especial	CREAS Gonçalo Rollemberg Leite
Estabelecimentos de Educação	EMEF Manoel Bonfim, EMEF Zalda Gama, EMEI Profª Joana Maria da Silva, EMEF Sérgio Francisco da Silva, EMEI Monsenhor João Moreira Lima, EMEF Oviedo Teixeira, EMEI Dom Avelar Brandão Vilela, EMEF Jornalista Orlando Dantas, EMEF Profª Letícia Soares de Santana, EMEF Olga Benário, EMEI Maria Clara Machado, EMEI Manoel Eugênio do Nascimento, EMEI Profª Maria Givalda da Silva Santos, EMEF Deputado Jaime Araújo.
Estabelecimentos de Saúde	USF Lauro Dantas Hora, USF Onésimo Pinto, USF Carlos Fernandes de Melo, USF Walter Cardoso, USF Anália Pina de Assis, USF João Oliveira Sobral, USF José Machado de Souza, USF Renato Mazze Lucas, USF Carlos Hardman Cortes.

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 46 – Informações Censitárias | 5º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
População Residente	IBGE	2010	94.406	Habitantes
Quantidade de domicílios	IBGE	2010	26.887	Domicílios
Taxa de alfabetização	IBGE	2010	89	%
Domicílios em situação de pobreza	IBGE	2010	4.887	Domicílios
Índice de pobreza domiciliar	IBGE	2010	18,9	%
Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	IBGE	2010	61	Habitações
Pessoas de 10 anos ou mais em situação de pobreza	IBGE	2010	15.725	Pessoas
Valor rendimento médio das pessoas de 10 ou mais anos com rendimento	IBGE	2010	695,37	Reais
Índice de Pessoa responsável pelo domicílio de 10 ou mais anos de baixa renda (até meio salário mínimo)	IBGE	2010	22	%
Total de crianças de 10 a 14 anos chefes de famílias	IBGE	2010	101	Crianças
Crianças de 10 a 14 anos em situação de pobreza	IBGE	2010	3.016	Crianças
Total de Idosos acima de 60 anos	IBGE	2010	6.191	Idosos
Idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	786	Idosos
Índice de idosos em situação de pobreza	IBGE	2010	12,8	%

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 47 – Infraestrutura Domiciliar | 5º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS		
			Valor abs.	%	Unidade
Domicílios Particulares Permanentes	IBGE	2010	26.887	-	Domicílios
Domicílios com Abastecimento irregular de água – Rede Geral	IBGE	2010	262	1,0	Domicílios
Domicílios com Energia Elétrica irregular	IBGE	2010	72	0,3	Domicílios
Domicílios com Saneamento Inadequado	IBGE	2010	6.907	25,7	Domicílios
Coleta de Lixo irregular	IBGE	2010	396	1,5	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 48 – Vulnerabilidade Social | 5º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de pessoas no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	46.081	Pessoas
Número de famílias no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	18.136	Famílias
Crianças de 0 a 6 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	5.974	Crianças
Idosos acima de 60 anos no CadÚnico	CadÚnico	Março 2018	3.275	Idosos
Número de famílias que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	8.564	Famílias
Número de pessoas que recebem bolsa PBF	CadÚnico	Março 2018	25.159	Pessoas
Número de Idosos que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	1.181	Idosos
Número de PCD que recebem BPC	SAGI/BPC	Mai 2018	2.231	PCD

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 49 – Informações Sociais | 5º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Número de matrículas em creche	Censo escolar	2017	455	Crianças 0 a 3 anos
Número de matrículas na pré-escola	Censo escolar	2017	1.039	Crianças de 4 a 5 anos
Número de matrículas no ensino fundamental menor	Censo escolar	2017	2.867	Crianças de 6 a 10 anos
Número de matrículas no ensino fundamental maior	Censo escolar	2017	2.268	Crianças de 11 a 14 anos
Número de matrículas no EJA	Censo escolar	2017	1.434	Jovens e Adultos
Total de alunos matriculados na educação básica, fundamental e EJA	Censo escolar	2017	8.063	Pessoas
Índice de distorção anos iniciais*	Censo escolar	2017	31,1	%
Índice de distorção anos finais*	Censo escolar	2017	37,6	%
Índice de reprovação anos iniciais*	Censo escolar	2017	12,3	%
Índice de reprovação anos finais*	Censo escolar	2017	20,8	%
Índice de abandono anos iniciais*	Censo escolar	2017	3,0	%
Índice de abandono anos finais*	Censo escolar	2017	3,2	%
Número de estabelecimentos de ensino	Censo escolar	2017	14	Unidades
Número de estabelecimentos de saúde	SMS	2017	9	Unidades
Total de homicídios ocorridos no território	SMS/SIM	2012/2018**	781	Pessoas
Número de mulheres vítimas de homicídio	SMS/SIM	2012/2018	42	Mulheres

*Calculado através da média dos índices das escolas do território.

** Dados até junho de 2018

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 50 – Indicadores Socioeconômicos das Famílias/ Pessoas Do CadÚnico | 5º distrito – Aracaju.

INFORMAÇÃO	FONTE	ANO	DADOS ESTATÍSTICOS	
Total de RF's	CadÚnico	Março 2018	18.059	Pessoas
Mulheres RF's	CadÚnico	Março 2018	16.024	Mulheres
Responsáveis familiares analfabetos	CadÚnico	Março 2018	1.382	RF's
Responsáveis familiares que ainda estudam	CadÚnico	Março 2018	186	RF's
RF's com deficiência	CadÚnico	Março 2018	1.082	RF's
RF's sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	9.303	RF's
RF's sem trabalho nos últimos 12 meses ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	9.033	RF's
Pessoas com deficiência	CadÚnico	Março 2018	2.184	Pessoas
Número de pessoas que não sabem ler/escrever	CadÚnico	Março 2018	3.044	Pessoas
Índice de analfabetismo	CadÚnico	Março 2018	8,3	%
Índice de pessoas que nunca estudaram	CadÚnico	Março 2018	17,8	%

Número de crianças e adolescentes em distorção	CadÚnico	Março 2018	6.066	Crianças e adolescentes
Crianças de 0 a 5 anos matriculadas em creches	CadÚnico	Março 2018	32	Crianças
Pessoas acima de 15 anos sem trabalho na semana anterior ao cadastro	CadÚnico	Março 2018	19.325	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas de 15 anos ou mais sem trabalho nos últimos 12 meses	CadÚnico	Março 2018	18.800	Pessoas 15 ou mais anos de idade
Pessoas com vínculo precário de trabalho	CadÚnico	Março 2018	8.660	Pessoas
Número de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza	CadÚnico	Março 2018	9.743	Famílias
Números de famílias pertencentes a grupos tradicionais	CadÚnico	Março 2018	373	Famílias
Número de domicílios improvisados	CadÚnico	Março 2018	24	Domicílios

Fonte: Observatório Social de Aracaju. Elaborado pelos autores.

6 AÇÕES, ESTRATÉGIAS, METAS E ESPAÇO TEMPORAL CORRESPONDENTES

6.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Tabela 51 – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida e Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas	Ampliar o acompanhamento familiar no PAIF ao público prioritário	Número de famílias em acompanhamento	600	800	1000	1200
	Realizar o acompanhamento pelo PAIF de 5% das famílias com membros integrantes do BPC.	Número de Famílias que recebem o BPC e são acompanhadas pelo PAIF	2%	3%	4%	5%
	Mobilizar as famílias com membros beneficiários do BPC dos territórios para cadastramento no CadÚnico.	Taxa de Famílias beneficiárias do BPC no CadÚnico	70%	90%	100%	
	Acompanhar as famílias beneficiárias do PBF em fase de 1º suspensão por descumprimento de condicionalidade.	Taxa de acompanhamento das famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão	50%	50%	50%	50%
	Implantar o serviço de proteção básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos	Estudos das demandas e captação de recursos para implantação				x
	Acompanhar pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), as famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico 5%	Taxa de famílias acompanhadas	2%	3%	4%	5%
	Ampliar a execução de ações de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território, através das Ações Comunitárias.	Número de Ações Comunitárias realizadas.	32	64	64	64
	Proporcionar a discussão e a reflexão com famílias sobre situações vivenciadas de interesses comuns, que dizem respeito à reprodução social da família, ao fortalecimento de sua função protetiva, ao acesso a direitos e às vulnerabilidades do território, materializadas através das Oficinas com Famílias.	Número de Oficinas com famílias realizadas.	32	64	64	64
	Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades	Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares, através da execução de Grupos no Âmbito do PAIF, nos 16 CRAS.	Grupos formados	16	16	16

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 52 – Serviço De Convivência e Fortalecimento de Vínculos

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária	Realizar eventos que propiciem convivência comunitária e socialização, alusivos a datas comemorativas globais e significativas a cada território.	Eventos Realizados.	16	32	32	32
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo	Incluir 50% do público prioritário no Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculos	Taxa de inclusão do grupo prioritário no SCFV	50%	50%	50%	50%
	Ampliar o número de atendidos anualmente no SCFV nos 16 CRAS	Número de atendidos no SCFV	1870	1870	1870	1870
	Implantar o SCFV de 0 a 6 anos nos CRAS Benjamin Alves de Carvalho, Risoleta Neves, Jardim Esperança e Maria José Menezes Santos, João de Oliveira Sobral, Gonçalo Rolemberg Leite, Antônio Valença	Número de Atendidos no SCFV	1	1	2	3
	Referenciar instituições com vínculo SUAS aos CRAS	Número de instituições cadastradas	2	4	7	10
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã	Ofertar, em todos os CRAS, oficinas temáticas como atividades complementares aos grupos do SCFV, como meio de acesso dos usuários à arte, à cultura, ao esporte e ao lazer, buscando ampliar oportunidades para inclusão social, com vistas a potencializar e qualificar as ações do Serviço.	Oficinas ofertadas	11	X	X	X
	Proporcionar vivências fora das comunidades, através de passeios, visitas culturais, vivências turísticas e	Número de ações realizadas pelos CRAS	32	32	32	32

	valorização do Estado.					
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Ampliar em 10% o número de Idosos em todos os SCFV	Taxa de ampliação em todos os CRAS	10%	10%	10%	10%

6.2 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Tabela 53 – Serviço de proteção e atendimento especializado as famílias e indivíduos - PAEFI

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva e Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades	Ampliar em 20 % famílias em situação de ameaça ou violação de direitos acompanhadas tendo como marco zero 2017 (1067 famílias)	Número de famílias acompanhadas	1120	1173	1227	1280
Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família	Acompanhar pelo PAEFI 60% das famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento - *PAC	Taxa de Famílias em acompanhamento	60%	60%	60%	60%
Prevenir a reincidência de violações de direitos.	Realizar 40 ações educativas por ano de mobilização e orientação da sociedade no enfrentamento a violência sexual	Número de ações educativas realizadas	40	40	40	40
	Promover 1 campanha socioeducativa por ano	Campanha realizada	1	1	1	1

Tabela 54 – Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Realizar acompanhamento social a adolescentes durante o cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de políticas públicas setoriais	Acompanhar adolescentes e jovens durante cumprimento de medidas socioeducativas	Taxa de adolescentes acompanhados	80%	80%	80%	80%
	Promover acesso de jovens em cursos profissionalizante e oficinas de preparação para o mundo de trabalho e oficinas de inclusão produtiva.	Número de jovens encaminhados a cursos profissionalizantes	50	50	50	50
Possibilitar acessos e oportunidades para a ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências	Realizar 20 atividades culturais	Número de atividades realizadas	20	20	20	20
Fortalecer a convivência familiar e comunitária.	Seminário municipal sobre medidas socioeducativas	Seminário realizado	1	0	1	0
	Realizar bimestralmente encontros com Grupos de famílias de adolescentes	Encontro do Grupos de famílias de adolescente	6	6	6	6
	Ciclo de diálogos territoriais sobre o adolescente em cumprimento de medidas	Diálogos no território	5	8	8	8

Tabela 55 – Serviço Especializado Em Abordagem Social

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais	Encaminhar o morador de rua para auxílio moradia	Número de encaminhamentos para a rede de serviços	-	5%	5%	5%
Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições	Ampliar a abordagem social em todos os territórios do município tendo por base o numero de abordagem em 2017	Taxa de ampliação das abordagens	20%	30%	35%	35%
	"mapeamento do território"	Mapeamento realizado	x	x	x	x
Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado,	Promover 16 ciclos de diálogo com a rede socioassistencial sobre a população em situação de rua	Ciclos de diálogos realizados	4	4	4	4

direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias						
--	--	--	--	--	--	--

Tabela 56 – Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias - Centro Dia

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias	Atender conforme a capacidade de atendimento no equipamento	Número de usuários	40	45	50	60
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;	Encaminhar os usuários para benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, de acordo com o perfil de cada um	Número de encaminhamentos realizados	200	240	250	260
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	Realizar Grupos com 80% das Famílias de usuários	Número de famílias participando do grupo	32	36	40	48
	Oferecer oficinas para os usuário	Número de oficinas oferecidas	2	2	2	2

Tabela 57 – Serviço especializado para pessoas em situação de rua - Centro POP

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Possibilitar condições de acolhida na rede socioassistencial	Identificar e cadastrar as pessoas em situação de rua no Cadastro Único	Número pessoas atendidas no serviço	200	200	200	200
		Número de cadastrados novos atualizados	160	160	160	160
Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua	Promover acesso a espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal e alimentação	Grupo de trabalho formado e Número de encontro realizados para discussão do tema	2	2	2	2

Promover ações para a reinserção familiar e/ou comunitária	Facilitar o acesso dos usuários a oficinas e cursos profissionalizantes	Taxa de usuários encaminhados para oficinas e cursos profissionalizantes	50%	50%	50%	50%
	Promover ações sócio educativas em espaços comunitários	Ações promovidas durante o ano	12	12	12	12
	Realizar atendimento psicossocial aos usuários	Taxa de atendimentos psicossocial realizados aos usuários do serviço	50%	50%	50%	50%

6.2.1 Serviços da Proteção Social Especial - Alta Complexidade

Tabela 58 – Serviço De Acolhimento Institucional Para Crianças e Adolescentes

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário	Oferecer espaço de moradia e apoio à família na sua função protetiva.	Quantidade de crianças e adolescentes acolhidos	80	80	80	80
		Quantidade de crianças e adolescentes que retornaram a sua família de origem.	20	20	20	20
	Oferecer acompanhamento psicossocial aos usuários e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar	Quantidade de crianças e adolescentes inseridas em famílias substitutas	15	18	20	22
Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado	Inserir os usuários do serviço em idade escolar no sistema educacional	Número de crianças e adolescentes na Escola	100%	100%	100%	100%
	Inserir os acolhidos no SCFV	Taxa de acolhidos que frequentam o SCFV	25%	25%	25%	25%

Tabela 59 – Serviço De Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Desenvolver condições para a independência e o auto-cuidado	Orientação sociofamiliar, orientação para acesso a documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana	Número de adultos acolhidos	180	180	180	180
		Número de adultos que participaram de capacitações com foco na qualificação e requalificação profissional	40	40	40	40
Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.	Articular com outros serviços vagas para inserção dos usuários em capacitações para qualificação e requalificação profissional	Número de adultos encaminhados para o mercado de trabalho	4	18	18	18

Tabela 60 – Serviço De Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Possibilitar a construção de projetos pessoais visando à superação da situação de violência e o desenvolvimento de capacidades e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;	Orientação para acesso a documentação pessoal	Número de encaminhamentos realizados para acesso a documentação pessoal	100%	100%	100%	100%
	Encaminhar mulheres vítimas de violência doméstica acolhida, para acesso a cursos de formação ou qualificação profissional	Estabelecer fluxo que garanta a participação de mulheres acolhidas com medida protetiva em espaços de formação para o mercado de trabalho		1	2	4
	Encaminhar mulheres vítimas de violência doméstica acolhida, para acesso de oportunidade ao mercado de trabalho	Fortalecer a rede de atendimento a fim de propiciar a mulheres vítimas de violência acesso ao mercado de trabalho		1	2	4

Tabela 61 – Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;	Ofertar ações de vinculação comunitária, nos espaços internos e externos da unidade	Número de idosos que participam do SCFV	10	10	10	10
Promover o acesso a renda;	Orientar e encaminhar para acesso ao BPC, idosos que estão dentro dos critérios estabelecidos pelo Benefício	Número de idosos encaminhados para acesso ao BPC	10	10	10	10
Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência	Oferecer espaço de moradia e apoio à família na sua função protetiva	Número de acolhidos	10	10	10	10

6.3 PROGRAMAS ASSISTENCIAIS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Qualificar e ampliar acesso aos Benefícios Eventuais	Definir fluxos e protocolos de atendimento para concessão de Benefícios eventuais	Instrumentais padronizados	x			
		Fluxo de acesso aos benefícios estabelecidos para a PSB e PBE	x	x		
	Definir índices para concessão dos benefícios eventuais considerando o número de famílias em pobreza e extrema pobreza no Cadastro Único	Percentual de benefícios recebidos	2%	3%	4%	5%
	Implantar concessão dos Benefícios Eventuais na Proteção Social Especial	Ação sendo desenvolvida	x	x	x	x
	Publicizar e ampliar a oferta de Benefícios Assistenciais	Encontros de divulgação junto aos serviços de saúde, IML e Rede Intersetorial e socioassistencial realizados	30	30	15	15

Implementar o acompanhamento às famílias e usuários do BPC através do BPC Escola	Fomentar discussão sobre as alterações do BPC	Número de reunião com as equipes da PSB e PSE e Instituições inscritas no CMAS, CMDCA,PCD e Conselho do Idoso	20	20	20	20
	Implementar ações do BPC Escola	Grupo Gestor do BPC na Escola composto	x			
		Número de questionários do BPC Escola aplicados	470	650	660	
		Tabulação dos dados e elaboração de diagnóstico			x	x
Desenvolver ações de Inclusão produtiva	Inserção de 2560 pessoas nas 128 turmas de cursos profissionalizantes – SENAI, SENAC, FUNDAT	Número de Cursos Realizados e numero de participantes que finalizam os cursos	32	14	41	41
Acompanhamento do acessuas Trabalho	Montar os grupos de oficinas	Número de pessoas participando				
		Número de grupos				
		Número de oficinas montadas		42	42	42

6.4 GESTÃO

Tabela 62 – Diretoria Administrativa Financeira

AÇÕES	ESTRATÉGIAS	INDICADORES	METAS			
			2018	2019	2020	2021
Reestruturar o Serviços de Proteção Social	Construir CRAS no Bairro Santa Maria (1º Distrito).	CRAS construído	-	x	-	-
	Implantar 01 CRAS no Bugio (5º Distrito)	CRAS implantado	-	-	x	-
	Aprimorar a estrutura física dos equipamentos socioassistenciais	Espaços aprimorados conforme as demandas apresentadas no campo das ações	x	x	x	x
	Completar as equipes obrigatórias mínimas de profissionais dos CRAS, adequado às exigências das normas legais.	Equipes completas em todos os equipamentos	-	-	x	x
	Contratar equipe específica para aplicação do questionário do BPC Escola.	Número de pessoas contratadas	16	16	16	16
	Contratar oficineiros para realização de oficinas lúdicas, culturais e esportivas para os usuários do SCFV.	Oficineiros contratados	x	-	-	-
	Locar imóvel adequado para Unidade de acolhimento para crianças e adolescentes - Casa Abrigo Caçula Barreto.	Imóvel Locado	x	-	-	-
	Institucionalizar a relação com a rede, estabelecendo fluxos entre os serviços.					
Ampliar a Oferta do Serviço de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.	Locar transporte adaptado para garantir atendimento integral aos usuários nos serviços do Centro Dia.	Transporte Locado	-	x	x	x
	Implantar 01 CREAS em território com maior índice de violação de direitos e com a cobertura fragilizada.	CREAS Implantado	-	-	x	-
	Implantar unidade de acolhimento para Longa Permanência de Idosos.	Unidade de acolhimento implantada	-	-	x	
	Implantar unidade de acolhimento “República para Jovens”.	Unidade de Acolhimento implantada	x	x	-	-
	Realizar Projeto Teias Invisíveis nos 5 Distritos	Projetos realizados nos 5 distritos	x	x	x	x
	Curso Técnico no SENAC para o Serviço de acolhimento Institucional e Centro Dia	Cursos realizados	x	x	-	-
	Encontros formativos com os cuidadores sociais	Encontros realizados	x	-	-	-
	Projeto Cuidando do Cuidador	Ações realizadas	x	x	x	x
	Capacitação para os Conselhos Tutelares	Capacitações realizadas		x	x	
	Realização de 8 Atualizações de Trabalhadores	Atualizações realizadas	2	2	2	2

	Instituir a Mesa de Negociação	Mesa instituída oficialmente		X		
	Realizar seminário sobre “Práticas que Inspiram”	Seminário realizado		X	X	X
	Implantar Sistema de Monitoramento da Política de Assistência Social	Sistema implantado	-	-	-	-
	Monitorar a incidência das situações de violência, negligência e maus tratos, abuso e exploração sexual, que afetam famílias e indivíduos, com especial atenção para aquelas em que são vítimas crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência.	Monitoramento realizado	X	X	X	X
Adequar a legislação Municipal à Legislação do SUAS	Acompanhar a tramitação da Lei que dispõe sobre o SUAS no município e a de Benefícios Eventuais	Leis aprovadas na Câmara Municipal	-	X	X	-
Fortalecer o apoio técnico a rede socioassistencial pública e privada	Implantar a Pesquisa de satisfação dos usuários	Pesquisa realizada	-	-	X	X
	Manter atualizado o CNEAS/ CADSUAS	Aplicativos atualizados	X	X	X	X
	Produzir Diagnósticos socioterritoriais participativos	Diagnósticos realizados	-	X	-	X
	Redefinir os territórios de modo a aproximar as provisões dos cidadãos e ampliar o acesso a serviços	Territórios redefinidos	-	X	-	-
	Realizar um Encontro Intersetorial do PBF	Encontros realizados	1	1	1	1